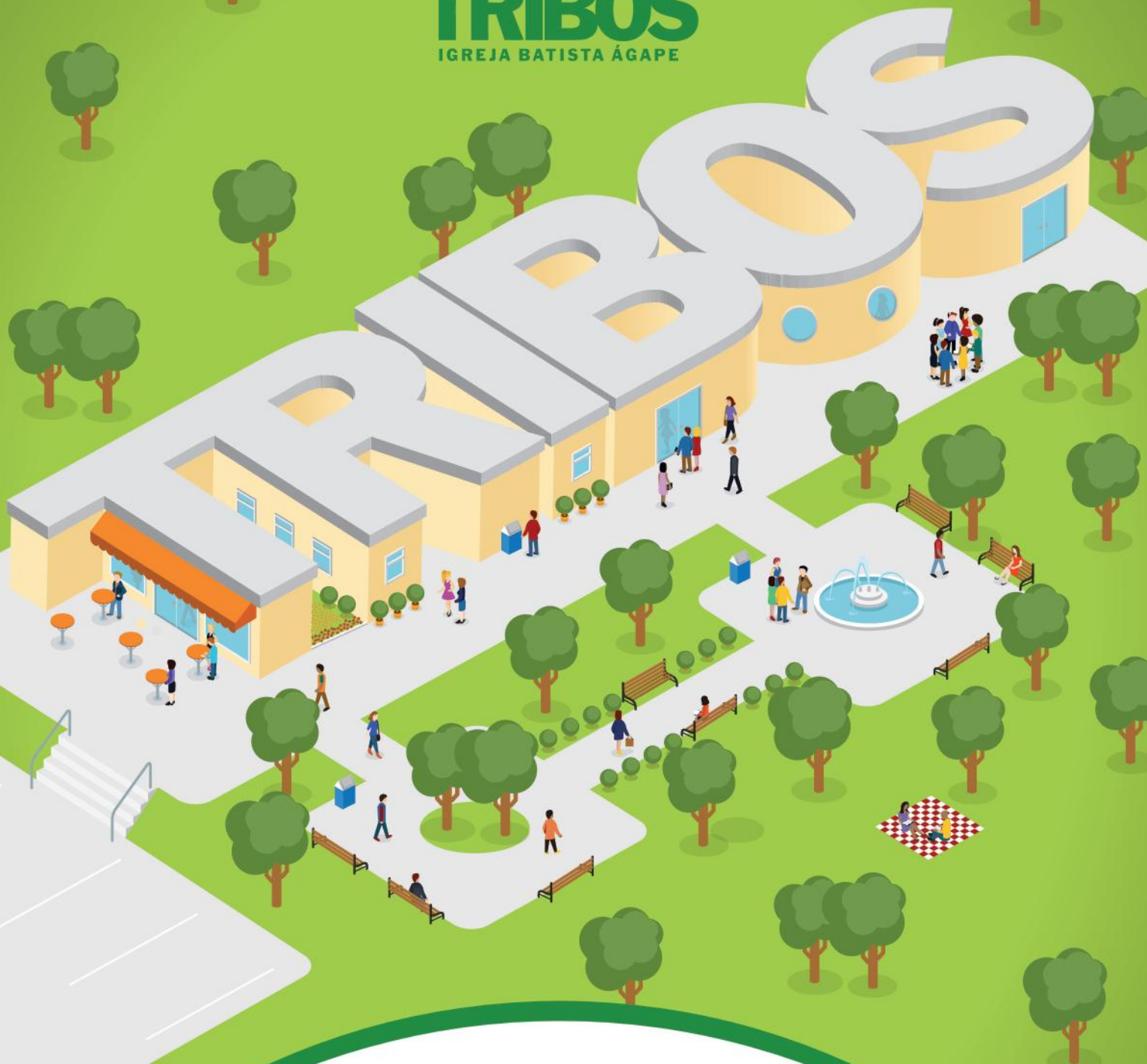




**TRIBOS**  
IGREJA BATISTA ÁGAPE

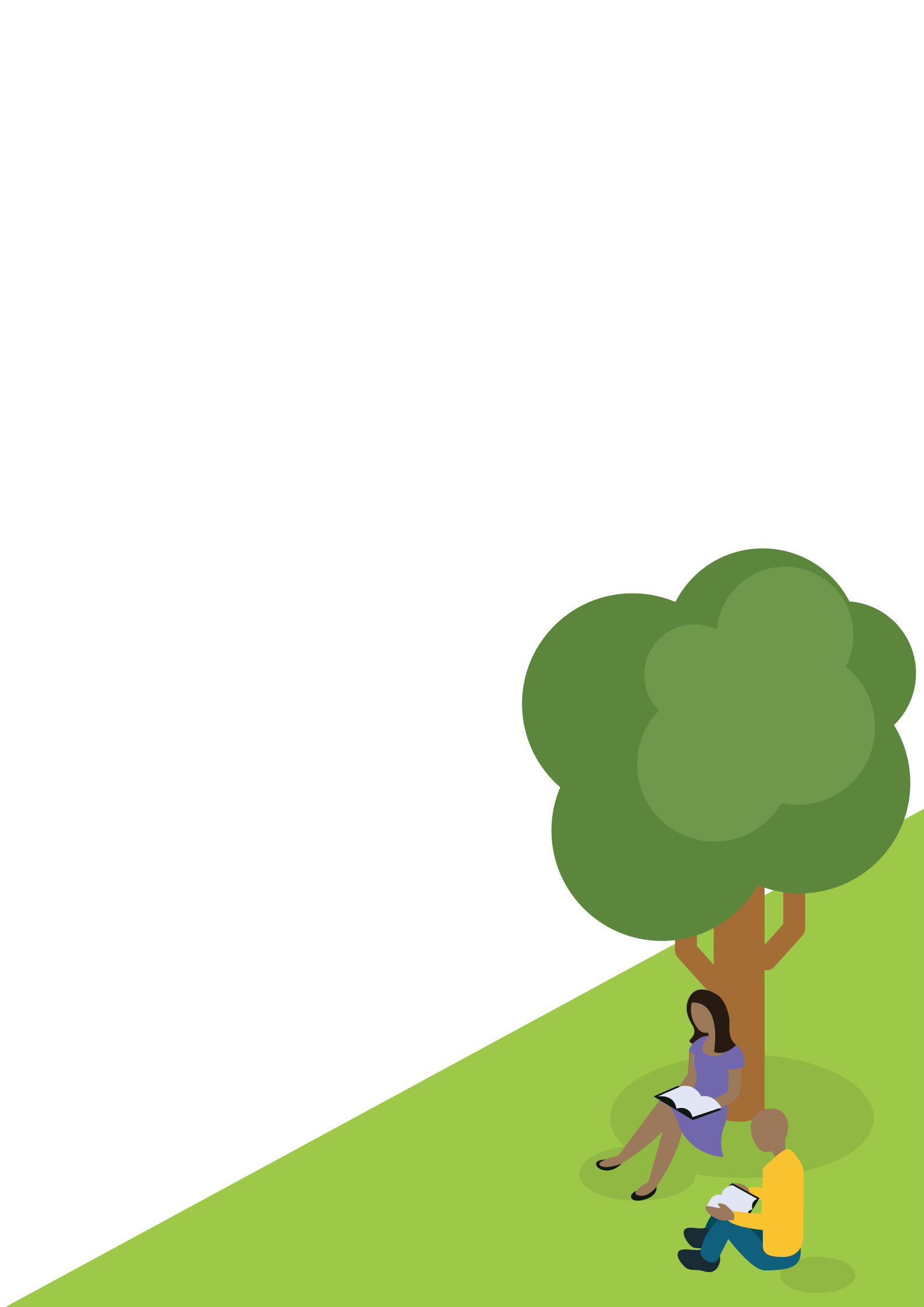


**GÁLATAS**

# SUMÁRIO

Fundamentos Básicos (Gálatas) .....	3
Prefácio e Saudação	
Parte 1.....	5
Parte 2.....	7
Parte 3.....	10
A Autoridade de Paulo (Gálatas 1.11-24) .....	13
O Evangelho não pode sofrer alterações	
Parte 1 .....	16
Parte 2 .....	18
A Promessa do Espírito .....	21
Fé para a Justiça	
Parte 1 .....	24
Parte 2 .....	26
A lei, o ato para nos conduzir a Cristo.....	28
Servo, Filho e Filhos	
Parte 1 .....	30
Parte 2.....	33
Conhecidos por Deus .....	36





## FUNDAMENTOS BÁSICOS GÁLATAS

I. Antes de iniciarmos os estudos deste livro, é necessário expormos alguns fundamentos básicos para uma melhor compreensão da revelação contida em suas páginas.

- a) O livro foi escrito entre os anos 45 e 53 d.C., menos de 20 anos após o ministério terreno de Jesus Cristo.
- b) Toda a Escritura tem um objetivo concreto equipar, fundamentar, fortalecer e edificar todos os homens na verdade de Deus ( II Tm 3.16,17).
- c) Em João 21:25, encontramos um texto muito interessante:  
“Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem relatadas uma por uma,

creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos”

Conclusão: Vistos estes fundamentos básicos sobre a Palavra de Deus, estamos prontos para estudar os ensinamentos do livro. Que o Espírito Santo de Deus nos ajude a entender a verdade nele contida e a vivê-la diariamente, como indivíduos e como igreja de Jesus Cristo. Pare agora e ore a Deus para que Ele revele e manifeste em você a vida contida na mensagem deste livro.

### Ministração

Orem e peçam ao Espírito Santo que revele a Sua palavra a cada membro da igreja.  
Orem e peçam ao Espírito Santo para que os nossos olhos espirituais e o nosso entendimento sejam iluminados para melhor servirmos a Deus.  
Orem pelos pastores e líderes que pregam a Palavra de Deus. Que eles façam com sabedoria e inspiração divina.  
Orem e agradeçam ao Senhor pela Palavra escrita e pela obra do Espírito Santo em nossa vida.

---

## FUNDAMENTOS BÁSICOS GÁLATAS

Estudo do livro de Gálatas – capítulo 1

Antes de iniciarmos os estudos deste livro, é necessário expormos alguns fundamentos básicos para uma melhor compreensão da revelação contida em suas páginas:

I. O livro foi escrito entre os anos 45 e 53 d.C., menos de 20 anos após o ministério terreno de Jesus Cristo. Não havia, portanto, a Palavra escrita, como a temos hoje. Paulo foi o autor desta carta e tudo o que ele escreveu são revelações para toda a igreja e não somente para os gálatas. O povo para quem ele pregou era um povo pagão, que servia a deuses estranhos. Eles não faziam idéia de quem era Jesus e o que Ele representava. A nossa tendência é pensar que esta carta foi escrita para eles, e portanto, não haver muito o que acrescentar para nós. Porém, aqui encontraremos umas das maiores revelações

contidas na Palavra de Deus sobre o Seu plano para a salvação do homem; tão importante, que nos revela os fundamentos das alianças sagradas e o poder da graça transformadora de Jesus Cristo em nós.

II. Toda a Escritura divina tem um objetivo concreto — equipar, fundamentar, fortalecer e edificar todos os homens na verdade de Deus (II Tm 3.16,17). A finalidade da revelação bíblica é que os filhos de Deus sejam perfeitos e perfeitamente equipados para toda boa obra. Todos os livros que estudaremos no decorrer dos próximos meses têm o poder de edificação do homem, e o livro de Gálatas não é diferente. É importante, portanto, não perdermos de vista o poder que se manifesta no homem ao receber a revelação clara desta mensagem divina. O Espírito Santo é Quem dá vida ao que está escrito! Nunca se esqueçam disso!

Enquanto vocês recebem a mensagem, ela transfere vida pelo Espírito Santo de Deus. Isto significa que aquilo que está escrito começará a ser imputado em vocês, até torná-los testemunhas vivas de toda verdade contida em Suas páginas.

3. Em João 21:25 encontramos um texto muito interessante: “Há, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez. Se todas elas fossem relatadas uma por uma, creio eu que nem no mundo inteiro caberiam os livros que seriam escritos”. Isto nos faz entender que a Bíblia contém as revelações relevantes à nossa salvação e à vida que agrada a Deus, para que Ele possa fazer em nós toda a Sua vontade, isto é: Deus escreveu tudo o que precisamos para sermos e alcançarmos tudo o que Ele tem para nós. Se vivermos estes ensinamentos e princípios sagrados na íntegra, nunca tropeçaremos,

em momento algum. Se vivermos estas mensagens, não pecaremos contra o nosso Deus. Logo, viver o que se lê é vital para uma vida vigorosa em Deus. O Espírito Santo nos ajuda a crermos nestes fundamentos apostólicos e a agradecer o nosso Pai celestial através da verdade contida nas páginas da Bíblia.

Vistos estes fundamentos básicos sobre a Palavra de Deus, estamos prontos para estudar os ensinamentos do livro. Que o Espírito Santo de Deus nos ajude a entender a verdade nele contida e a vivê-la diariamente, como indivíduos e como igreja de Jesus Cristo. Pare agora e ore a Deus para que Ele revele e manifeste em você a vida contida na mensagem deste livro.



# PREFÁCIO E SAUDAÇÃO

## PARTE 1 - GÁLATAS

I. Vistos estes fundamentos básicos sobre a Palavra de Deus, estamos prontos para estudar os ensinamentos do livro.

a. Paulo se apresenta como apóstolo.

b. Paulo, apresentando-se como apóstolo, está nos dizendo que o Senhor o delegou para trazer uma revelação sobre a intenção de Deus ao conduzi-lo em suas ações.

c. Ninguém mais precisará reescrever o que já está revelado na Palavra.

II. Ao apresentar-se como apóstolo, Paulo deixa bem claro que essa escolha não foi humana e sim, divina.

III. Já na apresentação do seu chamado, Paulo começa a revelar o poder maravilhoso do nosso Senhor Jesus Cristo e a finalidade da Sua vinda a este mundo.

a) "Graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo".

b) A graça é o poder de Deus no homem que o leva a uma compreensão das revelações divinas e o coloca em adoração a Deus.

Conclusão: Quando o apóstolo Paulo diz "graça", ele sabia o que o Espírito de Deus faria nas igrejas por aquelas palavras. As palavras do crente são poderosas em seus efeitos, porque elas profetizam as ações do Espírito Santo de Deus.

### Ministração

Orem para que Deus levante apóstolos na igreja.

Orem para que Deus revista Seus ministros de autoridade apostólica.

Orem pela salvação do povo da nossa cidade.

Orem para que a igreja seja fundamentada na Palavra de Deus.

Agradeçam a Deus pela Sua graça em nós.

Peçam a Deus que essa graça maravilhosa seja multiplicada na igreja.

Intercedam por aqueles que ainda não foram alcançados por esta graça poderosa.



# PREFÁCIO E SAUDAÇÃO

## PARTE 1 - GÁLATAS

### Estudo do livro de Gálatas – capítulo 1

Paulo se apresenta como apóstolo. Apóstolo é uma palavra grega que significa: um delegado; uma pessoa a quem foi delegada uma missão; um embaixador do evangelho; uma pessoa que representa os interesses de outra, de forma fiel e precisa; alguém que é enviado com uma tarefa clara e objetiva e que possui poderes sobrenaturais (provindos do chamado recebido), para o cumprimento pleno da missão a ele confiada.

Paulo, na verdade, está dizendo que o Senhor o delegou para nos trazer uma revelação sobre a intenção de Deus ao conduzi-lo em suas ações. Paulo afirma que como apóstolo, ele estava representando a vontade de Deus em Seu plano de salvação dos homens. Ele não estava apenas adivinhando alguma coisa. Como apóstolo ele tinha autoridade divina para anunciar com exatidão e precisa clareza toda a visão de Deus para a salvação do mundo. Ele era inspirado pelo Espírito Santo para escrever as páginas desta carta em nome de Deus. Como apóstolo escolhido por Deus, não traria nada falso ao homem, mas somente a verdade absoluta, extraída do coração de Deus e manifestada no seu apostolado. É muito importante esta apresentação, porque ela nos ensina o teor da autoridade conferida por Deus ao apóstolo, para uma missão divina. Não creio que haverá outros apóstolos com o mesmo poder e autoridade que Paulo. A sua tarefa era a de escrever a Bíblia. Ninguém mais precisará reescrever o que já está revelado na Palavra; porém, Deus ainda envia apóstolos para que se cumpra o que Nela está escrito. A estes escolhidos, Deus também confere poderes sobrenaturais para dar credibilidade à Sua Palavra escrita.

Ao apresentar-se como apóstolo, Paulo deixa bem claro que essa escolha não foi humana e sim, divina. Deus mesmo, pela pessoa de Jesus Cristo, separou Paulo para essa missão. Já na apresentação do seu chamado, Paulo começa a revelar o poder maravilhoso do nosso Senhor Jesus Cristo e a finalidade da Sua vinda a este mundo.

“Graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai e do nosso Senhor Jesus Cristo”. Esta parece ser uma saudação tão inexpressiva e familiar a todos nós, porém para

Paulo, não era assim. Ele sabia o que é a graça de Jesus e a paz que ela produz no interior dos filhos de Deus. Cada palavra de Paulo tinha um propósito de edificação e estabelecimento do povo de Deus em Cristo.

A graça não é apenas um favor imerecido que o homem recebe da parte de Deus. Muitos definem a graça assim: o homem estava perdido, sem rumo espiritual, quando Deus, mesmo sem que o homem merecesse, o salvou do pecado. Além disso, crê-se que a graça é o amor tolerante de Deus que sempre perdoa o homem, não importando o que ele faça. Por causa deste entendimento, muitos pecam, porque creem que a graça de Deus não os condenará. Em parte, isto é verdade. Deus não nos condena; Ele nos salva do pecado pela graça. Logo, graça é o poder de Deus que opera no coração do homem, levando-o a refletir sobre os valores espirituais de sua vida e escolher viver pela Palavra de Deus, ao invés de viver pecando contra Ele. A graça, portanto, é a comunhão entre o Espírito de Deus e o Espírito Santo no homem. A graça é o poder que convence o homem do pecado e não o poder que aprova o pecado. A graça é o poder de Deus agindo no homem e que o leva a uma compreensão das revelações divinas, colocando-o em adoração a Deus. Vejam o exemplo de Jesus: “Crescia o Menino e Se fortalecia, enchendo-Se de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele” (Lc 2:40). Em se tratando do homem pecador, a expressão: “e a graça de Deus estava sobre ele” poderia ser válida como “um favor imerecido de Deus estava sobre ele”. Mas ao se tratar de Jesus, nós bem sabemos que Ele jamais pecou. Como é que um favor “imerecido” estaria sobre Ele? Jesus sempre obedeceu ao Pai celestial e tudo o que Lhe foi dado, foi merecido, porque Ele sempre agradou ao Pai em tudo quanto fez. Quando o apóstolo Paulo diz “graça” ele sabia o que o Espírito de Deus faria nas igrejas por aquelas palavras. As palavras do crente são poderosas em seus efeitos, porque elas profetizam as ações do Espírito Santo de Deus. Ao dizer isso, Paulo estava interpretando o desejo de Deus de encher o coração do homem de Sua vontade e poder.

# PREFÁCIO E SAUDAÇÃO

## PARTE 2 - GÁLATAS

I. A paz é proveniente da graça.

II. Somente quando a força da graça operar em nosso coração é que a carne será vencida.

III. A Bíblia chama de pecado à ligação entre um espírito maligno e o espírito humano, através da fraqueza da carne.

a) O pecado não é apenas fazer uma coisa errada.

b) O pecado é idolatria. O pecado é fazer a vontade de um demônio.

IV. Quando o homem está debaixo da força do pecado, a sua alma experimenta tribulação e angústia (Rm 2:9).

V. Não é possível termos paz sem a graça de Jesus. A graça sobrepõe o pecado (Romanos 5.20).

VI. Notem que após saudar a igreja com a graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo, Paulo revela o poder de Jesus Cristo.

VII. Quem é Jesus e o que Ele fez por nós?

VIII. A fé é a convicção produzida na mente do homem, como resultado do seu entendimento espiritual da ação divina.

Conclusão: Paz é resultado da graça e por isso Paulo saudava os irmãos desta forma; para que eles fossem libertos da força do pecado pelo poder da graça.

### Ministração

Orem para que Deus produza paz entre os irmãos da igreja.

Orem para que Deus derrame a Sua paz sobre as nações.

Orem para que Deus quebre a força do pecado sobre a igreja.





# PREFÁCIO E SAUDAÇÃO

## PARTE 2 - GÁLATAS

A paz é proveniente da graça. Não pode haver paz absoluta enquanto os inimigos estiverem por perto. Ninguém pode viver em completa paz, mesmo trancado dentro de uma casa ou de um castelo, sabendo que existem pessoas más, que desejam uma oportunidade para entrar e roubar o que se tem. Logo, a paz completa só existe quando todos os inimigos são exterminados. Da mesma forma é com a nossa vida espiritual. Enquanto os inimigos da nossa alma existirem, não poderemos ter paz absoluta. Enquanto a nossa carne estiver viva, não poderemos ter paz interior. Sabemos que o espírito luta contra a carne e a carne contra o espírito (Gl. 5:17). O diabo e seus demônios terão poder contra nós, enquanto nossa carne estiver ativa. É pela carne que eles se atrelam a nós e nos influenciam e nos induzem ao erro.

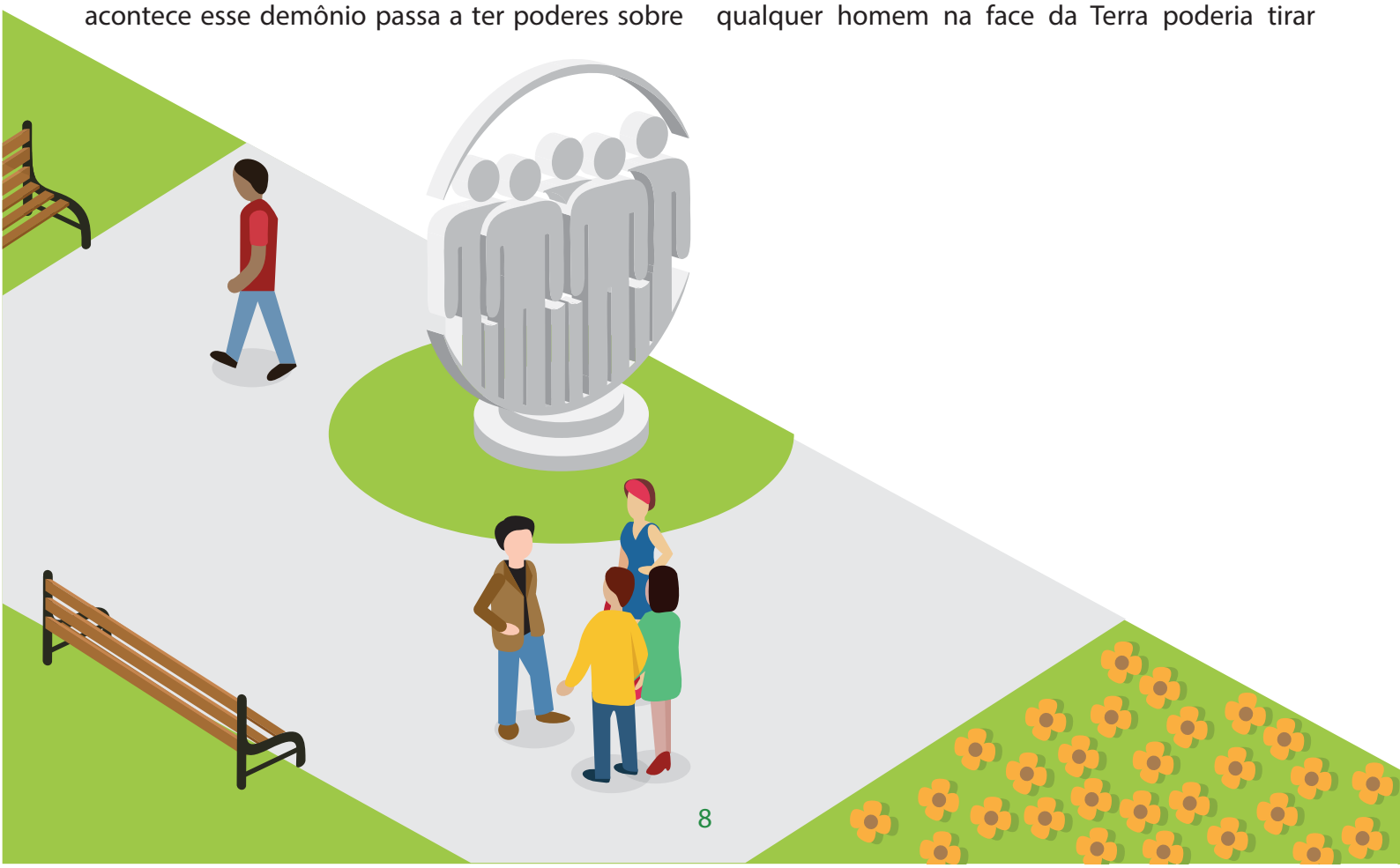
Somente quando o poder da graça operar em nosso coração é que a carne será vencida, e assim, o inimigo perderá a sua força sobre nós. A Bíblia chama de pecado a ligação, através da fraqueza da carne, entre um espírito maligno e o espírito humano. O pecado não é apenas fazer uma coisa errada. O pecado é uma idolatria, isto é, o pecado é fazer a vontade de um demônio. Quando isso acontece esse demônio passa a ter poderes sobre

as nossas ações e isso ofende o nosso Pai celestial. Se não temos paz com Deus, não a temos conosco mesmos. Quando o homem está debaixo da força do pecado a sua alma experimenta tribulação e angústia (Rm 2:9).

Não é possível termos paz, sem a graça de Jesus. A graça sobrepõe o pecado (Rm 5:20). Paz é resultado da graça. Por isso, Paulo saudava os irmãos desta forma. Para que eles fossem libertos da força do pecado pelo poder da graça.

Notem que, após saudar a igreja com a graça e a paz de nosso Senhor Jesus Cristo, Paulo revela o poder de Jesus Cristo. Por quê? Porque o homem era escravo do pecado. Um pouco mais adiante, no livro, Paulo irá mostrar como e porquê Deus nos anunciou o evangelho. A graça vem da parte de Deus e de Jesus Cristo.

Quem é Jesus e o que Ele fez por nós? Jesus Cristo é o Filho de Deus. Para que pudéssemos ter graça ativa em nosso espírito e a paz gerada por ela, algo foi preciso ser feito. Jesus foi o autor deste grande feito de amor. Ele Se entregou a Si mesmo pelos nossos pecados. O que significa isso? O diabo ou qualquer homem na face da Terra poderia tirar



sua vida. Quando pensamos em morte pensamos em cemitério, choro, angústia e etc., mas morte, espiritualmente falando, é o espírito separar-se do corpo. Isto acontece por causa do pecado. O pecado danificou o corpo glorificado dado a Adão e Eva lá no começo. Eles, se não fosse por causa do pecado, gerariam seres humanos à semelhança de Deus, como eles também foram formados à semelhança Dele (Gn 1:27). Porém ao pecar, eles reproduziram seres conforme a sua própria imagem (Gn 5:3). Foi depois do pecado que o homem passou a morrer. A sua alma podia ser retirada dele e levada para o hades. O seu corpo tornou-se corruptível (Rm 1:23 e I Co 15:52-54). Ninguém poderia tirar a alma de Jesus de Seu corpo porque Nele não havia pecado. A morte foi uma sentença dada ao homem por causa do pecado. Jesus não tinha pecado, logo, não podia morrer. Para que a Sua morte fosse possível, Ele teria que tomar os nossos pecados sobre Si mesmo e foi isso o que Ele fez. É disso que Paulo está falando. Ele Se entregou a Si mesmo pelos nossos pecados. Ele não Se entregou para que vivêssemos pecando e fôssemos perdoados tantas vezes quanto pecamos. Ele Se entregou a Si mesmo para poder ir até o hades e tomar o poder que a morte exercia sobre a vida dos homens. Somente após a Sua vitória sobre os principados e potestades dos ares, é que

Ele poderia subir aos céus, levando o Seu sangue ao lugar Santo dos Santos, no tabernáculo celestial e enviar o Seu Espírito Santo para habitar em nós, e assim, pela graça deste Espírito em nós, nos libertar da força do pecado. A salvação não é um mero jogo de palavras. A salvação é uma ação divina, que se repete a cada momento da nossa vida, pelas revelações da Palavra de Deus; é O Espírito Santo Se movendo segundo as escrituras e nos levando às mudanças, para a glória de nosso Pai celestial. É muito importante sabermos disso. Talvez seja essa a razão porque muitos não são libertos. Porque só esperam um perdão para anulação da culpa e não para a libertação que a graça produz no interior do homem. A fé produz libertação.

A fé é a convicção produzida na mente do homem como resultado do seu entendimento espiritual da ação divina. Por isso, a Palavra diz: "pela graça sois salvos por meio da fé" (Ef 2:8). Até que este entendimento chegue à mente do homem e nele produza convicção, ele não se torna alvo desta grande libertação. Jesus morreu para que recebêssemos o Espírito da graça. Foi isso que Jesus fez. Ele Se entregou por nós para entrar em nosso espírito e produzir a fé que muda os nossos pensamentos, ideias e princípios de vida.



# PREFÁCIO E SAUDAÇÃO

## PARTE 3 - GÁLATAS

I. No estudo anterior vimos que Jesus morreu para que recebêssemos o Espírito da graça e Se entregou por nós para entrar em nosso espírito e produzir a fé que muda nossos pensamentos, ideias e princípios de vida.

II. Para quê Jesus fez isso? Para nos desarraigar deste mundo perverso.

a). Deus se arrependeu de ter feito o homem por causa da sua disposição para as coisas divertidas que o mundo oferece (Gn 6:6).

b). A fé ainda não se manifestou no coração destes que facilmente praticam estes atos.

c). O culto a Deus é um ato de gratidão e reconhecimento do poder de Deus em nós

III. Desarraigar-nos do mundo representa a vontade do nosso Deus e Pai.

a). Quem é amigo do mundo torna-se inimigo de Deus (Tg 4:4).

b). Por favor, não se entenda aqui que somos contrários a qualquer tipo de diversão que possa existir no mundo.

Conclusão: Paulo termina esta introdução dizendo: “a quem seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém!”

### Ministração

Orem para que Jesus nos livre do mundo.  
Peçam a Deus para gerar e aumentar fé em nosso coração.  
Agradeçam a Deus pela salvação por Jesus Cristo.



# PREFÁCIO E SAUDAÇÃO

## PARTE 3 - GÁLATAS

No estudo anterior, vimos que Jesus morreu para que recebêssemos o Espírito da graça e Se entregou por nós para entrar em nosso espírito e produzir a fé que muda nossos pensamentos, ideias e princípios de vida.

Para quê Jesus fez isso? Para nos desarraigar deste mundo perverso! Vocês e eu sabemos que existe um poder oculto no mundo, que atrai e seduz o homem a se alegrar nele. É por isso que muitos estão escolhendo os clubes, boates, jogos de futebol, cinemas, internet, etc., ao invés de virem à casa de Deus. É pela força satânica que opera através da fascinação do mundo. O homem é atraído para os motéis, pela força que o diabo exerce em seu espírito, através da fornicação e adultério. Quando ele experimenta isso, o diabo oferece as abundâncias do mundo. As fascinantes suítes dos motéis, a facilidade da prostituição na internet, os preços baixos das camisinhas, as oportunidades de encontros virtuais, etc. O mundo está cheio de atrativos para o homem. Era assim no passado também (Ex 32:5,6; Gn 6:4-7).

Deus se arrependeu de ter feito o homem por causa de sua disposição para as coisas divertidas que o mundo oferecia. Eles só queriam farra, orgias e se deleitarem em suas festas. Não é porventura assim também hoje? Os homens não trocam os cultos pelas camas quentinhas e aconchegantes? Não trocam a escola dominical por um clube com piscina e um bom campo de futebol? Não trocam a casa de Deus por bons papos nas casas dos seus familiares? Tudo isso representa as fascinações do mundo. Elas apelam para a nossa fraqueza carnal. O mundo satisfaz os anseios da alma. Ah! Como estão enganados os que não vêm esta verdade! Eles permanecem no mundo e ignoram que Jesus morreu para livrá-los do mundo.

A fé ainda não se manifestou no coração destes que facilmente praticam estes atos. Para eles, isso tudo é normal. Afinal, quanto tempo eu tenho para a família? Que mal há em sair com os meus filhos para um parque? Preciso ou não de qualidade de tempo? O que eles não enxergam é o porquê de Jesus ter morrido. Deus não é contra o tempo que você dá à família. O fato é que nós não abdicamos do tempo que temos para o trabalho, ou para uma

reunião de negócios ou de outra coisa qualquer para sairmos com a família. Nós temos abdicado do tempo em que nossa família deveria estar ouvindo a Palavra de Deus e cultuando o Seu Santo Nome por causa do sacrifício de Jesus por nós.

O culto a Deus é um ato de gratidão e reconhecimento do poder Dele em nós. Trocar este tempo por outra coisa qualquer é trocar a gratidão pelo desprezo às coisas de Deus. O mundo já influenciou alguns homens a ponto deles ficarem furiosos, dizendo “que nós não compreendemos que o tempo é corrido, e que eles estão esgotados com o trabalho diário”. É isso mesmo? Ou seria isso uma influência do mundo em nossos valores morais e espirituais? Nós temos tempo para os estudos, temos tempo para o trabalho, para as academias, as férias, uma novelinha na televisão, ou para um joguinho de futebol à noite... temos tempo para tudo! Isso porque estamos cansados e precisamos nos distrair, porém, não temos disposição e nem descanso para irmos aos cultos de oração, uma noite por semana. O que está acontecendo conosco? É a influência do presente século. Precisamos ser desarraigados do mundo. Esta é a revelação de Paulo: “O qual Se entregou a Si mesmo pelos nossos pecados, para nos desarraigar deste mundo perverso”. Somente quando esta revelação penetrar o nosso coração é que os nossos olhos espirituais serão abertos para enxergar a verdade. Estamos mudando os valores eternos pelos valores momentâneos.

Desarraigarmos do mundo representa a vontade de nosso Deus e Pai. É assim que Paulo revela: “segundo a vontade de nosso Deus e Pai”. Se esta é a vontade de Deus, então, o que fazemos pela fascinação do mundo em nossa carne desagrada a Deus. As nossas orações não são conhecidas no céu, porque vivemos na luxúria do mundo.

Quem é amigo do mundo torna-se inimigo de Deus (Tg 4:4). Não é possível uma vida de serviço a Deus, se somos Seus inimigos. Mas é isso o que Palavra revela. O fascínio pelas coisas do mundo, a amizade com o mundo é inimidade com Deus. Quando uma pessoa ama as boates, os vícios, os prazeres mundanos, ela não ama a casa de Deus

e nem a Sua Palavra. Ela torna-se inimiga, em seu desejo interior, de aproximar-se destas coisas edificantes. Ela não consegue ficar na presença de Deus por mais de uma ou duas horas. E difícil afirmar isso, mas é verdade. Ninguém deseja sair da presença de alguém que ama muito.

Por favor, não se entenda aqui que somos contrários a qualquer tipo de diversão que possa existir no mundo. Não estamos condenando os clubes, o futebol, a televisão, ou qualquer outro tipo de diversão. O que estamos expondo, é o desejo desenfreado que estas coisas exercem em certas pessoas, a ponto delas negligenciarem a leitura da Palavra de Deus, a igreja, ou qualquer outra atividade referente ao trabalho de Deus, por causa da necessidade de diversão. O homem de Deus é livre para divertir-se, mas nunca se deixará dominar por estas coisas mundanas.

Paulo termina esta introdução dizendo: a quem seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém! "A quem" quer dizer: "para quem", isto é, voltar-se para Ele. Deus deseja o culto de Seus filhos. Glória é o esplendor da presença de Deus. Onde Deus está, ali brilha a Sua glória. Não é possível se ter a glória sem a presença de Deus. Agora vejam: "seja a glória pelos séculos dos séculos", Isso fala da existência eterna de Deus. O mundo e toda a sua glória passará, mas a glória de Deus é eterna. Que maravilha servirmos ao Deus eterno! O que você prefere: algo passageiro ou eterno? O nosso Deus é eterno. Vamos servi-Lo com alegria enquanto vivermos nesta Terra.



## A AUTORIDADE DE PAULO

### GÁLATAS 1.11-24

- I. O evangelho é, para alguns, apenas uma mensagem sobre o amor de Deus e o Seu plano de salvação.
  - II. Paulo não possuía uma revelação escrita sobre Jesus Cristo e a Sua igreja.
  - III. Paulo afirma que o evangelho lhe foi anunciado mediante a revelação de Jesus Cristo.
    - a. O procedimento de Paulo no judaísmo era impecável.
    - b. Houve um momento na vida de Paulo que o transformou por inteiro.
    - c. Paulo afirma com muita ênfase que este evangelho por ele pregado não veio por meio de homens, e sim, por Jesus Cristo.
  - IV. Podemos aprender a verdade com a experiência vivida por Paulo.
    - a. Primeiro: Deus nos chama e reserva um momento para manifestar Seu Filho em nós.
    - b. Outra verdade é que não dependemos de homens para crescer no evangelho.
    - c. Outra verdade é que não importa quem seja, ou como viva o homem, a Palavra de Deus é poderosa para transformá-lo.
- Conclusão: Sempre creiam que o evangelho é mais poderoso do que as ações do homem.

### Ministração

Orem para que Deus manifeste o Seu Filho em nós e na igreja.  
Peçam a Deus que nos dê revelação da Palavra.  
Façam uma pequena reflexão sobre o poder do evangelho versus a dureza do coração do homem.  
Peçam a Deus que lhes dê forças para evangelizar.

---

## A AUTORIDADE DE PAULO

### GÁLATAS 1.11-24

O evangelho para alguns é apenas uma mensagem sobre o amor de Deus e o Seu plano de salvação. Porém para Paulo, o evangelho é mais que uma mensagem escrita ou falada: o evangelho é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê no Filho unigênito de Deus (Romanos 1:16). Sim, o evangelho tem a forma de uma mensagem, porém é o poder de Deus em ação segundo a revelação.

Paulo não possuía uma revelação escrita sobre Jesus Cristo e a Sua igreja. Como ele foi capaz de saber tudo sobre os planos de Deus para a igreja? Como ele foi capaz de ser salvo pela mensagem do evangelho? No verso 12 ele mesmo afirma: “porque eu não o aprendi de homem algum, mas mediante a revelação de Jesus Cristo” (Gálatas 1:12). Foi o próprio Jesus quem revelou a ele. Jesus

o confrontou na estrada de Damasco e o instruiu numa poderosa visão de arrebatamento. Tudo o que ele recebeu por intermédio de Jesus foi para a nossa instrução e benefício espiritual.

Paulo afirma que o evangelho lhe foi anunciado mediante a revelação de Jesus Cristo. A Palavra revelação é profunda em seu significado. Significa vinda, aparecimento, manifestação. Três sentidos que implicam em uma ação de Deus nele. Jesus veio a ele naquela estrada, apareceu a ele numa visão e se manifestou nele e por ele em muitas ocasiões. Paulo não tinha dúvida do que pregava. O procedimento de Paulo no judaísmo era impecável. Seu profundo conhecimento das leis e da religião o levou a perseguir a igreja do Senhor Jesus. Sua autoridade e poder eram resultantes de sua profunda fidelidade ao judaísmo.



No verso 14, ele enfatiza que em sua nação, quanto ao judaísmo, ninguém o superava em conhecimento e devoção. Era um homem extremamente zeloso das tradições recebidas dos pais.

Houve um momento na vida de Paulo que o transformou por inteiro. Este momento não foi escolhido por ele e sim por Deus. “Quando, porém, Ao que me separou antes de eu nascer e me chamou pela Sua graça, aprouve revelar Seu Filho em mim, para que eu O pregasse entre os gentios, sem demora, não consultei carne e sangue” (Gálatas 1.15,16). Houve da parte de Deus uma vontade, que Paulo não pode livrar-se dela. Deus quis chamá-lo pela graça para uma tarefa especial. Quando aprouve a Deus fazer isso, conforme a revelação do próprio Paulo, Ele o fez segundo a separação de Paulo, que aconteceu antes mesmo de ele ter nascido. Glória a Deus! Como tem sido a sua vida até aqui? Muitas pessoas não entendem os propósitos de Deus e acusam os irmãos a todo instante de se portarem de forma errada perante Deus. Paulo fez coisas horríveis para os crentes da época, no entanto, ele cria estar fazendo o que era certo aos olhos de Deus. Quando, porém, ele recebeu a revelação de Jesus, tudo mudou em sua vida. Todo homem precisa passar por essa revelação maravilhosa. Todo homem precisa chegar a um momento em que Jesus deve tocá-lo como tocou Paulo. Existe um momento de sua vida que Deus também revelará os Seus mistérios ao seu coração, segundo a sua separação para a pregação do evangelho. Não devemos julgar a ninguém que ainda não vive de forma certa na Palavra de Deus. A qualquer momento, Deus pode tocá-lo como fez com Paulo e mudar todo o curso de sua carreira.

Paulo afirma com muita ênfase que este evangelho por ele pregado não veio por meio de homens e sim, de Jesus Cristo. Não foi ensino de homens que o levou a entender Sua mensagem e poder. Após esta revelação poderosa Paulo começa a explicar o que aconteceu. Este é o curso de sua ação, para provar que o evangelho é fruto de revelação

divina: Ele diz: “nem subi a Jerusalém para os que já eram apóstolos antes de mim, mas parti para as regiões da Arábia, e voltei outra vez para Damasco” (Gálatas 1.17). Paulo foi para um lugar deserto para aprender com o próprio Espírito de Deus. Todo o conhecimento que ele recebeu foi através do próprio Espírito de Deus. Só após três anos ele desceu para Jerusalém para, por quinze dias, avistar-se com Pedro. Para Paulo era importante provar que toda a mensagem recebida não veio de uma explicação humana e sim de uma revelação divina.

Podemos aprender a verdade com a experiência vivida por Paulo: primeiro: Deus nos chama e reserva um momento para manifestar Seu Filho em nós com poder, segundo a revelação bíblica. Um homem pode ter sido chamado no ventre de sua mãe e não o saber, até o instante em que a mensagem do evangelho o toca e ele confessa Jesus como salvador de sua vida. Aquela se torna a experiência de Damasco para ele. Deus tem um momento especial para cada um de nós. Ele deseja revelar os Seus mistérios à igreja, especificamente a nós. É importante que nós estejamos preparados para receber este toque poderoso em nossa vida. A partir daí, nunca mais seremos os mesmos. O nosso serviço a Deus, a nossa fidelidade e firmeza na vida cristã estão diretamente ligadas à revelação da Palavra em nosso espírito.

Outra verdade é que não dependemos de homens para crescermos no evangelho. Paulo não foi discipulado pelos apóstolos. Foi o próprio Espírito de Deus quem o ensinou. O Espírito Santo ainda é capaz de ministrar a nós como ministrou a Paulo. Como ele, nós também fomos chamados para formarmos a igreja nesta Terra. Talvez, o que nos diferencia de Paulo, seja apenas a natureza do ministério a ser desenvolvido. O dele foi o de escrever as escrituras e o nosso, é de cumpri-las. Ambos os ministérios precisam de revelação dada pelo Espírito Santo. É pelo poder do Espírito Santo que somos fortalecidos a fim de termos prazer na Palavra de Deus e vive-la perante os homens.



Outra verdade é que não importa quem seja, ou como viva o homem, a Palavra de Deus é poderosa para transformá-lo. Tantas vezes escutamos pessoas afirmarem que só mesmo um milagre poderia salvar a vida de um parente ou amigo próximo. Há momentos em que achamos quase que impossível a conversão de alguém. Poderíamos pensar assim, com relação a Paulo: “como um homem tão religioso e malvado poderia tornar-se tão amoroso e suportar tantos insultos e sofrimentos por amor à igreja?” É aí que reside o

mistério do evangelho. O evangelho não é apenas uma mensagem sobre salvação. É a salvação que efetua o seu poder, segundo a mensagem anunciada. Jamais devemos menosprezar o poder do evangelho. Se fizermos isso, estaremos falhando em nossa missão. Sempre creiam que o evangelho é mais poderoso do que quaisquer ações do parente ou amigo próximo. Amém!



# O EVANGELHO NÃO PODE SOFRER ALTERAÇÕES

## 1ª PARTE - GÁLATAS

I. Para algumas pessoas a exatidão do evangelho não parece ser essencial.

II. No capítulo 2 de Gálatas vemos a coragem e o cuidado de Paulo em defender a integridade do evangelho.

a. Paulo havia se encontrado com Pedro catorze anos antes em Jerusalém.

b. Paulo afirmou que ele teve que enfrentar os que pareciam de maior influência na igreja.

c. Paulo foi a Jerusalém e enfrentou tais pessoas e heresias. (Gálatas 2:4,5).

III. Ainda hoje o diabo tenta introduzir heresias no meio da igreja para espreitar nossa liberdade no evangelho.

Conclusão: Na continuidade deste estudo veremos mais detalhes importantes sobre o fato do evangelho não poder sofrer alterações.

### Ministração

1. Orem para que Deus nos revele a mensagem do evangelho.
2. Orem para que Deus sustente e use o ministério da Palavra na IBA.
3. Orem e peçam que Deus remova toda e qualquer doutrina falsa em nossa igreja.
4. Orem e peçam que Deus exponha aqueles que desejam disseminar discórdia e falsas doutrinas na IBA

# O EVANGELHO NÃO PODE SOFRER ALTERAÇÕES

## 1ª PARTE - GÁLATAS

Para algumas pessoas, a exatidão do evangelho não parece ser essencial. Quando nós paramos para refletir sobre a origem das palavras, nos vem à mente a seguinte pergunta: “quem veio primeiro: a palavra ou a ação?” Esta é uma pergunta difícil de ser respondida, porém, quando pensamos bem, chegamos a conclusão que a ação e a palavra andam juntas. “No principio era o verbo, o verbo era Deus”. A Palavra era desde o principio e pela Palavra tudo foi criado. Houve, porém, a ação do Espírito de Deus dando forma a tudo o que existe. Talvez você esteja perguntando: por que perguntar isso? A resposta é: porque a salvação da nossa alma é produto da ação do Espírito Santo em nós; no entanto, Ele age pela Palavra de Deus. Quando a Bíblia fala uma verdade, o Espírito Santo age na revelação desta verdade. Ao se tratar da Palavra de Deus escrita, primeiro o Espírito de Deus agiu e depois a Sua ação foi registrada para o nosso benefício. Por exemplo: Paulo curou os enfermos pela ação do Espírito Santo em sua vida, porém,

antes de demonstrar ele falou aos enfermos sobre o evangelho de poder de Deus. Notem que mesmo antes das escrituras sagradas, houve uma Palavra que antecedeu o poder da ação divina. Isto é muito importante quando nos referimos à Palavra escrita. Tudo foi registrado nas páginas do Livro, para que pudéssemos entender a ação do Espírito Santo. A Sua ação está descrita no Livro. Tudo o que temos que fazer é: ler o que está escrito, falar o que está escrito e ver o poder do Espírito Santo agir por aquilo que está escrito. Por isso, não pode haver nenhuma falha no que está escrito. As escrituras descrevem as ações de Deus em nosso favor. Crer na Palavra de Deus, portanto, significa pronunciar a mensagem e o curso de ação de Deus segundo a Sua própria vontade.

No capítulo dois de Gálatas nós vemos a coragem e o cuidado de Paulo em defender a integridade do evangelho. No estudo anterior, nós falamos sobre o poder da revelação divina no homem.

Paulo escreveu: “Catorze anos depois, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também a Tito. Subi em obediência a uma revelação; e lhes expus o evangelho que prego entre os gentios” (Gl 2:1,2). Paulo havia se encontrado com Pedro catorze anos antes em Jerusalém. Isto me parece ser um longo tempo, porém, ele recebeu uma revelação divina para voltar a Jerusalém. Por que Paulo voltou à Jerusalém? Porque havia irmãos que estavam deturpando a mensagem real do evangelho com uma mensagem errada. Eles afirmavam e queriam obrigar os gentios a serem circuncidados, para poderem participar da igreja de Jesus Cristo. A circuncisão é a representação da lei. Isto significava que o novo cristão teria que aderir a todas as exigências da lei, para que fosse salvo. Dentro desta visão, ele teria também que depender novamente de sacrifícios de animais para a obter o perdão dos pecados. Esta posição anulava o sacrifício de Cristo e a salvação através da graça. Foi aí que o Espírito Santo revelou a Paulo que retornasse à Jerusalém, a fim de combater aqueles que haviam se entremetido na igreja e queriam eminência pelo poder.

Paulo afirmou que ele teve que enfrentar os que pareciam de maior influência na igreja. Irmãos amados, ainda hoje vemos estas coisas acontecendo na igreja de Jesus Cristo: pessoas que, por uma razão ou outra, começam a falar doutrinas contrárias ao verdadeiro evangelho. Existem pessoas que ainda querem que a santificação seja por cumprimentos de regras da lei, ao invés da pregação do evangelho. Pessoas que afirmam que comer carne de porco ainda ofende a Deus Pai. Outras, afirmam que se os vestidos não forem compridos e sem decotes, as pessoas que os usarem não poderão entrar no Reino de Deus. Estas e outras doutrinas são, de vez em quando, espalhadas pelas igrejas, trazendo um julgamento e confusão na mente, especialmente dos novos convertidos ao evangelho de Cristo. Nós não estamos aprovando o uso de roupas indecentes. Não! Estamos apenas dizendo que a mudança de hábito é pela obra do Espírito Santo agindo na pessoa e não pela imposição de uma lei. Paulo foi a Jerusalém e enfrentou tais pessoas e heresias. Assim ele descreve sua luta: “e isto por causa dos falsos irmãos que se entremeteram com o fim de espreitar a nossa liberdade que temos em Cristo Jesus e reduzir-nos à escravidão; aos quais nem ainda por uma hora nos submetemos, para que a verdade do evangelho permanecesse entre

vós” (Gl 2:4,5). Três fatores básicos levaram Paulo a enfrentar estes irmãos importantes na igreja:

- I) Eles se introduziram com a finalidade de espiar a liberdade que temos em Cristo.
- II) Pretendiam com essa falsa doutrina reconduzir-nos à escravidão de outrora; e
- III) Fazer com que o evangelho de Jesus Cristo fosse detido ali e impedir que chegasse até nós.

Ainda hoje o diabo tenta introduzir heresias no meio da igreja para espreitar nossa liberdade no evangelho. Existem mensagens que, embora tendo uma aparência verdadeira, possuem a mesma finalidade que a questão da circuncisão. Por exemplo, a guarda do sábado. Não querendo prolongar o assunto, temos que combater a guarda do sábado, porque põe a salvação do homem debaixo de uma ordenança e não no poder da graça. “Sou obrigado a guardar o sábado porque Deus disse isso”. O mesmo Deus também falou ao Seu povo que guardasse os mandamentos; porém, Cristo tornou-Se a nossa lei pela graça. Isto não nos obriga a obedecermos a lei para obter um favor de Deus e sim, vivê-la por amor a Deus. O sábado é a santificação de um dia para Deus; hoje, através de Cristo Jesus, santificamos todos os dias para Ele. Cristo é o nosso sábado; Ele nos faz lembrar e adorar o Pai celestial todos os dias da nossa vida. Como esse, existem outros exemplos de doutrinas que adentram as igrejas com a finalidade de anular a ação do Seu maravilhoso Espírito, pela graça de Deus em nós.

Na continuidade deste estudo veremos mais detalhes importantes revelados à igreja pelo apóstolo Paulo sobre o fato do evangelho jamais poder sofrer alterações. Grave em seu coração o que foi-lhe transmitido até aqui e estaremos dando sequência no próximo estudo.



# O EVANGELHO NÃO PODE SOFRER ALTERAÇÕES

## 2ª PARTE - GÁLATAS

I. A lei nos manteve escravos por muito tempo.

II. A intenção de Paulo era impedir que o evangelho fosse detido pela astúcia de Satanás, que operava através de homens religiosos.

III. Uma lição que precisamos aprender com Paulo é a de procurarmos agradecer a Deus e não a homens.

IV. Deus não vê a aparência do homem.

V. Deus escolhe e entrega tarefas específicas aos Seus servos.

VI. Outra maravilha é a evidência da graça de Deus operando em nosso coração.

Conclusão: A vitória do crente é a força da graça operando através do poder do evangelho.

### Ministração

1. Orem para que Deus nos revele a mensagem do evangelho.
2. Orem para que Deus sustente e use o ministério da Palavra na IBA.
3. Orem e peçam a Deus que remova toda e qualquer doutrina falsa em nossa igreja.
4. Orem e peçam a Deus que exponha aqueles que desejam disseminar discórdia e falsas doutrinas na IBA.

# O EVANGELHO NÃO PODE SOFRER ALTERAÇÕES

## 2ª PARTE - GÁLATAS

A lei nos manteve escravos por muito tempo. Não que a lei fosse ruim; de forma alguma! Mas, embora a lei fosse perfeita, o homem era imperfeito e pecador e a transgredia diariamente, tornando-se escravo do pecado. Éramos por natureza filhos da ira, porque ofendíamos a Deus em nossas ações contrárias à lei. O Espírito Santo não habitava em nós e, conseqüentemente, não exercia o poder da graça em nosso espírito. A lei somente revelava o pecado do homem, sem, contudo, transmitir-lhe poder de livrar-se. A lei dizia: "não faça isso" e era exatamente isso que o homem fazia, por causa da força do pecado operando nele. Esta era a maldição da lei e quando ela veio, o pecado reviveu. É disto que o apóstolo Paulo vai tratar nos versos seguintes. Agora, só estamos mostrando o que estava acontecendo na igreja. O diabo não descansa; ele está sempre querendo induzir os crentes a pensarem que precisam praticar as leis para alcançarem o favor divino. Se ele conseguir isso, consegue uma vantagem. O homem não tem poder próprio

para vencê-lo e nem mesmo para obedecer à lei de Deus. Todo poder de obediência a Deus e prazer em cumprir a Sua Palavra é dado pelo Espírito Santo, para que a nossa salvação seja produto da graça. Deus não vai abrir mão desta verdade. Todas as vezes que ouvirmos tais coisas e quisermos partir para uma ação própria, isto é, de obedecermos a uma exigência imposta por homens, encontraremos o fracasso com certeza. A finalidade da falsa doutrina é nos escravizar na força de uma exigência para alcançarmos um favor divino. Deus nos deu o Espírito Santo para que pudéssemos servi-Lo e obedecê-Lo por amor e não por exigência. Para isso, Ele nos perdoou de todos os nossos pecados. O que eu faço em obediência a Deus, não deve ser porque serei lançado no inferno se não o fizer, mas sim, porque eu O amo e tenho prazer em agradá-Lo por causa da revelação do amor Dele em meu coração, através do Sua graça maravilhosa.

A intenção de Paulo era impedir que o evangelho

fosse detido pela astúcia de Satanás operando por homens religiosos. Por isso, ele não deu ouvidos aos que tentavam impor tais práticas na igreja. Satanás, o adversário de nossa alma, sempre quis e quer prejudicar a obra do Espírito Santo. As tradições religiosas são as suas práticas favoritas: “queremos isso ou aquilo”; “em nossa igreja sempre fazemos assim”; “aqui em nossa igreja nunca se trouxe tal coisa”. O inimigo deseja que fiquemos parados nas tradições. Ali em Jerusalém, era a prática da circuncisão; aqui, em nossos dias, pode ser outra coisa, como: “os dons não são para hoje”; “não devemos adotar este ou aquele instrumento musical”; “não devemos tocar nos elementos sagrados da ceia após o término do culto”. Estas e outras coisas podem ser trazidas para a igreja como forma de cuidado religioso e introduzir muita discórdia entre os irmãos. Qualquer coisa que venha a distorcer o teor poderoso do evangelho deve ser combatida. Paulo possuía essa coragem e não se dobrou perante aqueles que o combatiam publicamente.

Uma lição que precisamos aprender com Paulo é procurarmos agradar a Deus e não a homens. A nossa postura quanto às heresias introduzidas na igreja deve ser a de preservar o evangelho e nunca agradar aqueles que, porventura, estejam dissimulando o erro. Às vezes somos pegos de surpresa porque quem está trazendo a confusão é alguém importante dentro da igreja. Paulo sentiu isso em sua experiência em Jerusalém. Os que estavam defendendo esta posição contrária eram exatamente os que exerciam maior influência entre eles. Satanás irá tentar agrupar primeiramente os que exercem o poder na igreja para tentar infiltrar suas astutas mentiras e tentar neutralizar o poder do evangelho. “E, quanto aqueles que pareciam ser de maior influência (quais tenham sido, outrora, não me interessa; Deus não aceita a aparência do homem), esses, digo, que me pareciam ser alguma coisa, nada me acrescentaram, antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me fora confiado, como a Pedro o da circuncisão (pois aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, também operou eficazmente em mim para os gentios...)” (Gl 2:6-8). Foi preciso muita coragem e posição doutrinária firme da parte de Paulo, para exercer autoridade sobre os tais naquele concílio. Podemos aprender a verdade sobre a dinâmica do evangelho na igreja, nestas passagens de Paulo. Deus não vê a aparência do homem. Às vezes, um

irmão está errado, mas somos enganados pela sua aparência, pois ele exerce uma liderança tão firme, e parece ser tão espiritual! A liderança que alguém exerce não é prova de que ele seja uma pessoa espiritual; mas sim, o seu caráter de fidelidade ao Senhor Jesus e à Sua Palavra. Por isso, devemos ter muito cuidado para não sermos enganados pela aparência do homem. Alguém que exerça liderança na igreja e tenha uma conduta contrária às escrituras, deve ser repreendido imediatamente pelos pastores da igreja. Não importa quem ele seja. Esta é uma tarefa muito difícil para o pastor, mas, extremamente necessária para a continuação do evangelho para as gerações futuras.

Outra verdade que podemos extrair deste texto sagrado é que Deus escolhe e entrega tarefas específicas aos Seus servos. Paulo fez menção disso em sua revelação. Voltamos a salientar que a Palavra escrita tem a finalidade de revelar como Deus age em nós. Por isso, Paulo afirma que eles viram que o apostolado aos gentios lhe fora entregue por Deus e que o da circuncisão o fora a Pedro. Ele mostrou que o Espírito Santo operava nos dois mui fortemente, para o cumprimento de ambos os ministérios. Esta foi, na realidade, a razão pela qual Paulo foi aceito e respeitado entre os irmãos em Jerusalém; por isso, ele não poderia ter ido lá, se não fosse pela revelação do Espírito nele. O Espírito Santo estava operando eficazmente em Paulo, na defesa do evangelho da graça dispensada por Deus aos gentios. Isto foi notório para os crentes de Jerusalém. Deus usa pessoas hoje também. Deus opera eficazmente em Seus ministros, para exercerem Seus ministérios na igreja. Existe uma operação especial do Espírito Santo, nos ministérios deixados por Jesus à Sua igreja, a fim de conduzi-la à estatura de Jesus Cristo. O Espírito Santo operou em Pedro para o apostolado da circuncisão, em Paulo para o apostolado aos gentios e, nos pastores, para o exercício do ministério da preparação da igreja de Jesus para o arrebatamento, ou seja, o evangelho da santificação. É preciso entender e crer nesta verdade. Bem sabemos que, tanto Paulo quanto Pedro, não eram homens perfeitos, mas Deus os havia escolhido para uma tarefa específica no apostolado, e sendo assim, foram homens conduzidos pelo Espírito Santo de Deus. Creio que com o passar dos anos e com a vinda do Espírito Santo sobre estes homens de Deus, eles foram cheios de poder e autoridade especiais, e ainda, de inspiração divina para escrever a Sua



Palavra. Os ministros de hoje, da mesma forma, recebem esta capacitação do Espírito Santo de Deus para o exercício de seus ofícios. Não se deve combater os homens que foram especialmente chamados por Deus para preencherem os ofícios do ministério da Palavra. Deus fala e dirige Sua igreja através desses ministérios e Seus ministros. As pessoas da igreja em Jerusalém não quiseram respeitar o ministério de Paulo que lhe fora dado por Deus. Para eles Paulo era um mero homem, tentando fazer uma obra para Deus. Para eles, Paulo era um herege. Porém, Paulo tinha o poder e a aprovação divina. Ninguém poderia calá-lo ou impedi-lo de prosseguir no ministério. A quem Deus chama, Ele protege. Que maravilha é, podermos confiar em nosso Deus supremo! Não é a força ou a revelação do homem que produz o poder; é a ação de Deus através do evangelho!

Outra maravilha, é a evidência da graça de Deus operando em nosso coração. "E, quando conheceram a graça que me foi dada" A graça é fundamental para o homem de Deus. Foi esta graça que evidenciou e testificou ao coração dos apóstolos de Jerusalém, que Paulo era de fato um apóstolo de Deus. Nós temos a graça de Deus em nosso coração e esta graça se manifestará em nós também, para que as pessoas vejam o nosso chamado em Cristo Jesus. A graça opera em nós para evidenciar o nosso relacionamento com o Pai celeste. Tiago, Cefas e João, apóstolos respeitados na igreja de Jerusalém, conheceram a graça na vida de Paulo. Talvez por sua firmeza e convicção doutrinária, ou mesmo pela sabedoria de suas

respostas e argumentos; talvez, pelas evidências por ele compartilhadas à igreja. A graça possui sua própria característica. Ela se manifesta para atestar e aprovar o chamado do servo de Deus.

Finalmente, Paulo recebe a vitória. Os que se opuseram perderam seu poder de influência e não foram capazes de barrar o evangelho de Deus para os gentios. Eles não estavam se opondo a Paulo, e sim, ao Senhor que chamou Paulo. Não se combate Jesus. Paulo sabia muito bem disso. Ele também já havia sido vencido pela Palavra de Jesus na estrada de Damasco. Jesus é invencível. Ninguém pode vencer o evangelho do Reino de Deus. Tudo o que o diabo pode tentar fazer é distorcê-lo. Porém, se na igreja houver homens cheios do Espírito Santo de Deus, e que não se dobrem à influência dos homens, a tarefa deste impostor será sempre inútil. O evangelho é invencível! O evangelho é intocável! O evangelho é o poder de Deus para a salvação da humanidade! Vamos preservar a pureza deste evangelho!



# A PROMESSA DO ESPÍRITO

## GÁLATAS

I. Nós, sem o Espírito, éramos mortos

II. Se o Diabo não pode impedir a vinda do Espírito, Ele tentará anular a ação Dele

- a. Quem te enfeitiçou?
- b. Receberam o Espírito pelas obras da lei?
- c. Querem crescer pela carne? (v.3)

III. Deus, que lhes dá o Espírito e que opera milagres entre vocês, faz isso pelas obras da lei ou pela pregação da fé? (v.5)

IV. Deus é o doador da fé

- a. (v.6) (logizomai) fazer inventário, isto é, estimar, concluir, imputar, raciocinar, pensar.
- b. (v.7) Não sabeis que os da fé são filhos de Abraão?
- c. (v.8) Deus preanunciou o evangelho a Abraão.

Conclusão: Os que são da fé são abençoados com Abraão. No próximo estudo veremos: Quem vive na lei está debaixo de maldição. Qual é a maldição da lei? Cristo nos redimiou da maldição da lei, o que é isto? Qual é a promessa feita a Abraão e sua semente? Qual é a finalidade da lei? O que é um mediador? O que o batismo no Espírito promoveu?

### Ministração

1. Orem para que Deus lhes dê uma experiência real com o Espírito Santo.

2. Imponham suas mãos sobre as pessoas e peçam ao Espírito Santo para se manifestar nas áreas de necessidade delas. Doenças, enfermidades, problemas na família, etc.

Lembrem-se: Deus opera pela pregação da fé.

a. Ao orarem, esperem no Senhor até que Ele se manifeste visivelmente.

Não precisa ter pressa. Devido ao tempo, comece orando por uma ou duas pessoas somente, permita que os outros vejam o poder de Deus operando nelas.

Oração inicial: Deus, manifeste o Teu Espírito em nosso meio.

Te pedimos que Ele venha e nos conceda uma experiência real de vida. Queremos ver o Teu poder em manifestação. Abra os nossos olhos espirituais para vermos a Tua operação, em nome de Jesus! Amém.



# A PROMESSA DO ESPÍRITO

## GÁLATAS

Antes de entrarmos no estudo deste capítulo propriamente dito, vejamos uma verdade importante que nos é revelada na Palavra de Deus: segundo essa Palavra nós todos estávamos mortos, sem o Espírito Santo em nós. Veja o que a Bíblia nos revela em Efésios: “E Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência, entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como também os demais”(Ef 2:1-3). Nós estávamos todos mortos no pecado. Esta era a nossa condição espiritual. Não somente estávamos mortos, como também, estávamos sujeitos ao espírito que atua nos filhos da desobediência. Isto significa que andávamos em rebeldia a Deus e servíamos ao príncipe deste mundo tenebroso. Sem o Espírito Santo, éramos presas fáceis do maligno, porque não havia combate à carne. A natureza carnal do homem tende ao pecado. Suas inclinações são más. Satanás toma ocasião desta fraqueza para operar nos homens e através dos homens. Não somente estávamos vendidos às inclinações carnis, mas também fazíamos a vontade dos pensamentos da mente. Isto era muito sério, irmãos! Vocês já pararam para pensar nisto? Quantas vezes vocês fizeram a vontade dos pensamentos? Às vezes nós achamos que os pensamentos não são importantes em nossa vida espiritual, mas Paulo claramente nos ensina que Satanás atua nos pensamentos dos homens. Jesus nos advertiu sobre isso também, ao alertar que se alguém olhar com desejos para uma mulher que não é a sua, comete um ato de adultério (Mt 5:27,28). O coração do homem é o ponto nevrálgico de sua espiritualidade. Não podemos deixá-lo contaminado por pensamentos introduzidos pelo maligno. A única pessoa capaz de neutralizar o poder da carne é o Espírito Santo de Deus no homem, quando este Lhe pede ajuda e perdão.

O diabo sabe o poder que ele pode exercer sobre nossa carne. É por ela que ele atua e entra no homem, como uma isca para o anzol. Você não vai pescar sem pôr isca no anzol. Por quê? Porque

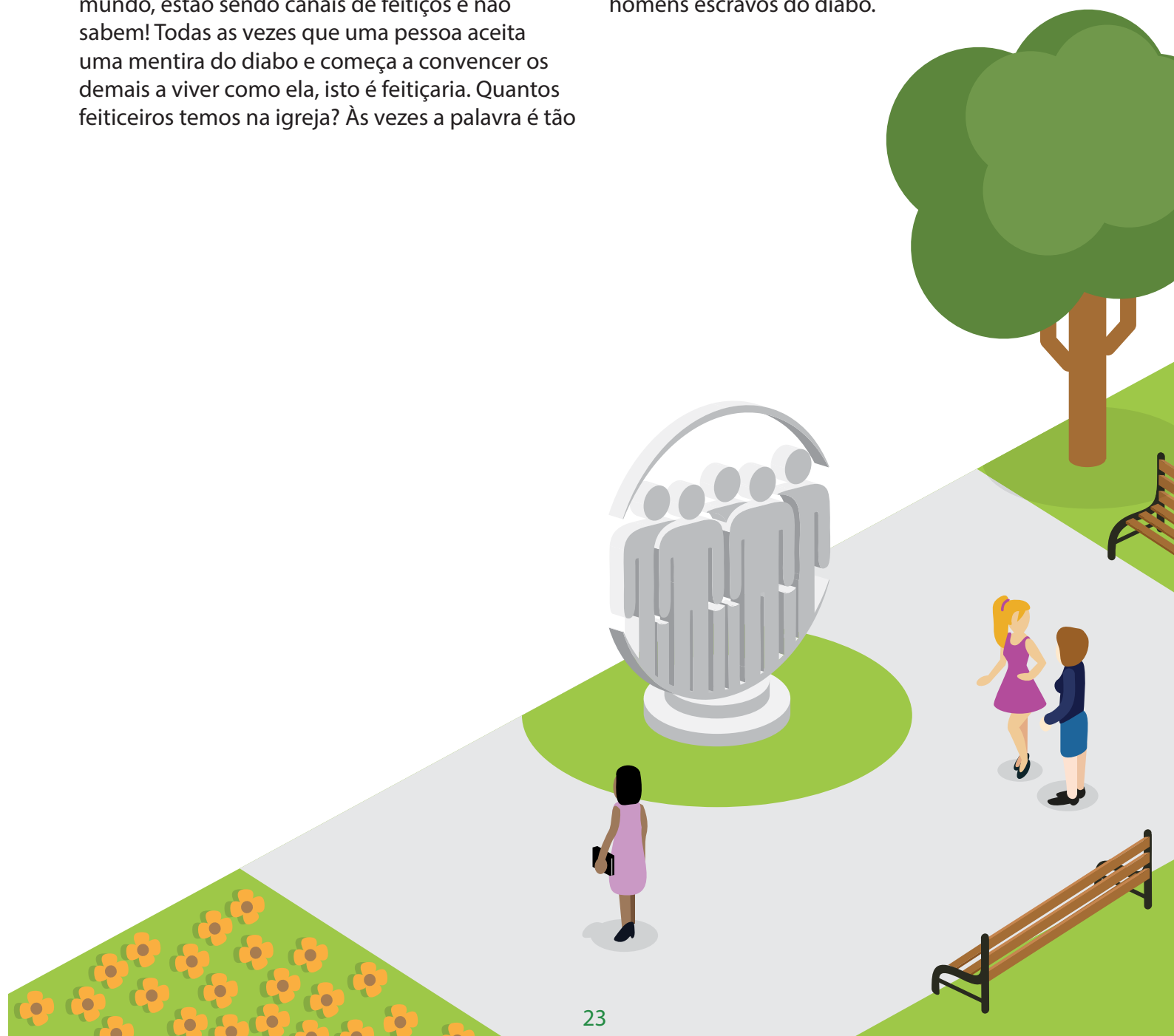
o peixe não quer o anzol que o prende e causa-lhe dor. Ele quer somente saborear a isca que colocamos no anzol. A carne é como uma isca para a alma. O diabo deseja ter o controle da alma do homem, porque quando a controla, tem controle sobre todo o corpo e os pensamentos do homem. É daí que surgem todos os males. Portanto, se ele não pode impedir o novo nascimento de alguém, com certeza ele tentará neutralizar o crescimento espiritual desta pessoa. Como? Pelas falsas doutrinas que ele tentará introduzir de forma que desviem o homem da verdade de Deus.

Paulo começa combatendo o desvio dos gálatas com uma pergunta: quem te enfeitiçou? Esta palavra tem uma conotação muito forte. Esta é a palavra grega “baskaino” que significa difamar; enganar. Na verdade, poderíamos dizer: quem tomou a tua mente sem o teu devido consentimento? Quem te dominou? Quem te fascinou com falsas representações? Quando nós checamos o sentido desta palavra, podemos ver claramente os esquemas do diabo, que toma a pessoa com falsas representações. Ele domina homens, põe suas mentiras ou distorções no coração e estes passam a representar algo totalmente contrário à vontade de Deus. Tais homens se tornam escravos dele e manifestam ações muito convincentes aos olhos humanos, mas contrárias a Deus. Quando os mesmos, desinformados da verdade, ouvem suas falsas mensagens, as aceitam e se tornam tão escravos do diabo quanto os que já estavam sob o seu domínio. Resta-nos saber porque isto acontece.

Na carta aos romanos Paulo nos dá uma palavra esclarecedora sobre como isto acontece. Veja só; “A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversidade dos homens que detêm a verdade pela injustiça, porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o Seu eterno poder como também a Sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas criadas. Tais homens são por isso indesculpáveis” (Rm 1:18-20). Nós fomos criados por Deus com uma habilidade espiritual de percepção. Pelo que vemos, nós aprendemos!

Por isso os homens são indesculpáveis. Eles se deixaram tomar pelo maligno e distorceram a verdade de Deus por causa do feitiço que Satanás pôs, quando se apoderou da mente deles. A morte entrou no homem e passou a todos os homens. O processo foi inevitável, porque o homem passou a conhecer a manifestação do engano maligno naqueles que estavam sob o seu domínio. Este poder maligno acontece todas as vezes que permitimos ao diabo controlar nossos pensamentos. Uma falsa doutrina tem o poder de mudar a verdade divina em mentira. Quando a mentira se instala, ela passa a operar no homem. Quando este exibe a vida segundo a mentira que recebeu do diabo, ele passa a exercer influência sobre os demais. A isto Paulo chama de enfeitiçar, ou melhor, influenciar os demais pelas coisas que fala e vive, segundo a mentira da falsa doutrina. Quantos irmãos, hoje, em todas as igrejas do mundo, estão sendo canais de feitiços e não sabem! Todas as vezes que uma pessoa aceita uma mentira do diabo e começa a convencer os demais a viver como ela, isto é feitiçaria. Quantos feiticeiros temos na igreja? Às vezes a palavra é tão

forte, que não queremos admitir que somos um mal para o corpo de Cristo. Basta prestar atenção ao que Paulo afirma e veremos que feitiçaria é a prática de um engano. Se alguém pode chegar a Deus pela percepção da verdade vivida pelos santos de Deus, da mesma forma, pode se afastar de Deus pela mentira vivida pelos enfeitiçados pelo diabo. Paulo sabia disto muito bem. Foi por isso que ele, imediatamente, advertiu os crentes da Galácia. Ele sabia sobre o poder enfeitiçante do diabo. Ele sabia que uma falsa doutrina visa o controle da mente dos homens. Ao ser vitorioso nesta área o diabo controla as ações no ambiente. Quantas pessoas estão sendo vítimas desta feitiçaria maligna! Dizem que você não pode comer carne de porco, não pode tocar isso ou aquilo, não pode ser abençoado porque não cumpre a lei, etc. Estas e muitas outras mentiras têm penetrado a igreja de Jesus e tornado os homens escravos do diabo.



# FÉ PARA A JUSTIÇA

## PARTE 1 - GÁLATAS

I. Você já ouviu alguém perguntar: “quem deve ter fé para ser curado? Quem ora, ou quem recebe a oração?”

II. A fé nos foi dada por Deus para que possamos alcançar Sua justiça através das Suas gloriosas promessas. A fé é fundamental em nosso crescimento espiritual.

a. Ela nos conduz à estatura de um varão perfeito (2 Pe 1:5).

b. Sem fé é impossível agradarmos a Deus (Hb 11:6).

III. Jesus disse que para obtermos alguma coisa de Deus é preciso estarmos em Sua Palavra e Sua Palavra estar em nós (Jo 15:7).

a. Quando eu guardo as Palavras de Jesus eu peço ao Pai e Ele me ouve.

b. Jesus disse que Ele Se santificava para o

bem de todos os homens (Jo 17:19).

IV. Paulo nos revela que a fé é um dom de Deus para que os homens possam realizar Sua vontade. “É o caso de Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi imputado para a justiça” (Gl 3:6).

V. Quando vemos o poder da fé, compreendemos a revelação de Paulo aos Gálatas: Deus quis justificar o ser humano pela fé.

VI. Deus, em Sua infinita sabedoria e misericórdia, formulou um plano para convencer o homem do pecado e justificá-lo pela fé

Conclusão: O evangelho é o poder da fé em operação em nós.

### Ministração

1. Orem pedindo a Deus que aumente fé em nosso coração.
2. Orem e peçam a Deus que revele o Seu evangelho pleno em nosso coração.
3. Pronunciem palavras de bênçãos uns aos outros em nome de Jesus.

# FÉ PARA A JUSTIÇA

## PARTE 1 - GÁLATAS

Você já ouviu alguém perguntar: “quem deve ter fé para ser curado? Quem ora, ou quem recebe a oração?” Eu creio que existe muita distorção sobre o real significado de fé e para quê Deus nos dá fé. Alguns crêem que fé é uma força sobrenatural para alcançarmos alguma coisa de Deus. Outros acham que fé vem para podermos ser curados. Embora estas coisas requeiram fé, precisamos entender melhor a real atividade da fé e o seu alvo supremo.

A fé nos foi dada por Deus para que possamos alcançar Sua justiça através das Suas gloriosas promessas. A fé é fundamental em nosso crescimento espiritual. Ela nos conduz à estatura de um varão perfeito (2 Pe 1:5). Pedro nos revela que devemos adicionar a fé. Sem fé é impossível agradarmos a Deus (Hb 11:6). A Palavra de Deus

nos ensina que quem quer vir a Deus, deve crer que Ele é. Como podemos ver, a fé nos é dada para sermos íntimos de Deus e fazermos Sua vontade plena.

Jesus disse que para obtermos alguma coisa de Deus é preciso estarmos em Sua Palavra e Sua Palavra estar em nós (Jo 15:7). A fé é a forma como perseveramos em Cristo Jesus. A Sua Palavra permanece em nós e assim conseguimos tudo do Pai. Logo, eu não preciso de fé para curar. O que eu preciso é manter um relacionamento íntimo com Jesus e crer em Sua Palavra de cura. Quando eu guardo as Palavras de Jesus eu peço ao Pai e Ele me ouve. Portanto, a minha fé fundamenta-se na verdade bíblica. Se eu creio na Bíblia, eu devo fazê-lo em todo o seu conteúdo.

Guardar a Palavra de Deus não é só crer no que ela diz sobre cura; é crer no que ela ensina e viver os seus ensinamentos. Então, nós agradamos a Deus e quando Lhe pedimos alguma coisa, Ele prontamente nos responde. Jesus disse que Ele se santificava para o bem de todos os homens (Jo 17:19). Jesus bem sabia que guardar a Palavra do Pai era essencial em Sua tarefa de realizar a obra da salvação. Por isso, Ele se santificava na vontade de Deus. Essa santificação era proveniente da fé que Ele depositava no poder do Pai celestial.

Paulo nos revela que a fé é um dom de Deus para que os homens possam realizar Sua vontade. “É o caso de Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi imputado para a justiça” (Gl 3:6). Deus havia prometido a Abraão que ele haveria de ser o pai de muitas nações e lhe prometeu um filho. Aos quase cem anos de idade ele recebe a concretização da promessa, porém, antes disso, veja com atenção o que o texto diz: “Abraão creu em Deus e isso foi imputado nele (ou seja, a fé que ele teve em Deus não era dele mesmo), para que cresse na promessa. Quando o homem chega a ponto de crer incondicionalmente na Palavra de Deus, o milagre ocorre. Este ponto de crença que move a pessoa ao lugar de plena obediência ao Senhor, a leva ao lugar de justiça. A justiça é a manifestação da obediência. O ponto de justiça de Abraão foi ter se achegado à Sara esperando pela promessa de um filho. A justiça o levou à prática sexual, mesmo que essa fosse contrária à sua avançada idade. Ele não precisou ter fé para ter um filho quando já era velho. Ele recebeu fé de Deus para crer que seria pai mesmo em idade avançada. Não é a mesma coisa. Crer que você pode ter um filho, simplesmente, não gera poder de Deus em você; porém, quando você deposita fé na promessa de Deus, que Ele pode todas as coisas, então você pede um filho, baseando seu pedido na fé de que Ele pode todas as coisas.

Quando vemos o poder da fé, compreendemos a revelação de Paulo aos Gálatas. Deus quis justificar o ser humano pela fé. Isto quer dizer que o Espírito de Deus convence o pecador quando este ouve o evangelho da graça de Deus. Por quê? Porque a fé foi concedida para que fôssemos justificados na verdade de Deus. O evangelho é o poder de Deus, porque revela as promessas de Deus a nós. Se obedecermos ao que ele diz, receberemos justificação da nossa vida. Deus previu isto. O que temos que entender é que não fomos nós que previmos isto. Foi Deus! A fé, portanto, é o poder de Deus gerado no homem para que creia conforme a Sua vontade. Ele quis justificar o homem mediante a fé. Como é isto?

Deus, em Sua infinita sabedoria e misericórdia, formulou um plano para convencer o homem do pecado e justificá-lo pela fé. Às vezes, compreender isso não é tão simples. Requer um pouco de atenção para se entender esta passagem bíblica. Vejamos: “Ora, tendo a escritura previsto que Deus justificaria os gentios (transformaria as ações dos homens) pela fé, preanunciou o evangelho a Abraão: em ti, serão abençoados todos os povos” (Gl 3:8). Que poder glorioso! Deus sabia! Ele previu a nossa transformação, então ela teria que ocorrer, porque Ele anunciou! A Palavra diz que Ele preanunciou o evangelho. Quando Deus disse que justificaria os homens e os salvaria dos seus pecados, este poder que leva o homem a ser o que Deus disse que ele será, chama-se fé. Fé é um poder exercido em nós pelo poder de Deus nos conformando com a mensagem do evangelho. Logo, o evangelho é o poder da fé em operação em nós.

No próximo estudo estaremos examinando a função da fé e da lei no processo da nossa justificação.

# FÉ PARA A JUSTIÇA

## PARTE 2 - GÁLATAS

- I. O evangelho foi preanunciado por Deus para que exercesse a Sua vontade e segundo a Sua revelação, pelo poder da fé.
- A lei não foi misturada com a fé (Hb 4:2).
  - Quando usamos a Palavra de Deus para apontar os defeitos dos outros e não para extrair dela o evangelho transformador de Cristo, estamos debaixo de maldição.
  - Por isso Paulo afirma que os que julgam são indesculpáveis (Rm 2:1,2)
  - Não são poucos os que, por causa do julgamento, estão fracos e doentes e outros que já morreram (1 Co 11:30,31).
- II. O justo viverá pela fé.
- III. A lei não procede da fé, mas: aquele que observar os seus preceitos, por eles viverá.
- Conclusão: A fé nos foi concedida para a nossa justificação em Cristo.

### Ministração

- Orem pedindo a Deus que aumente fé em nosso coração.
- Orem e peçam a Deus que revele o Seu evangelho pleno em nosso coração.
- Pronunciem palavras de bênçãos uns aos outros em nome de Jesus.

# FÉ PARA A JUSTIÇA

## PARTE 2 - GÁLATAS

O evangelho foi preanunciado por Deus para que exercesse a Sua vontade, segundo a Sua revelação, pelo poder da fé. Paulo afirma então, que a lei não pode salvar o homem; e os que estão debaixo da lei estão debaixo de maldição. A lei compreende os mandamentos divinos que revelam a vontade de Deus e o pecado do homem. Como a lei não foi misturada com a fé (Hb 4:2), não mudou o coração dos homens. A razão é que a lei foi dada quando Cristo não havia ainda sido enviado ao mundo como salvador dos homens e Ele é a nossa fé; é Ele quem exerce força e poder em nós de conformidade com o que Deus preannuncia em Sua Palavra. Quando não temos comunhão com Ele, não temos fé para crer no evangelho; e se não cremos no evangelho pela fé, então estamos debaixo da lei. É aí que muitos erram; quando não usam a Palavra para serem transformados por ela e sim, para por ela julgar os outros.

Quando usamos a Palavra de Deus para apontar

os defeitos dos outros ao invés de extrair dela o evangelho transformador de Cristo, estamos debaixo de maldição. Por quê? Vejamos o texto bíblico: “Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no livro da Lei, para praticá-las” (Gl 3:10). Quando usamos a lei para condenar os outros, estamos, automaticamente, compromissados a ter que viver todos os seus mandamentos. E evidente que ninguém é capaz de viver todos os mandamentos de Deus sem a ajuda do Espírito Santo. Por isso, o julgamento é sempre uma marca na vida daqueles que ainda não foram transformados pelo poder do Espírito de Deus e sim, convencidos pela lei a respeito de Deus. O julgamento é uma força contrária à fé e que opera no homem. O julgamento usa a Bíblia para condenar as ações dos outros e a fé usa a Bíblia para moldar o caráter de Cristo em si mesmo. Por isso, Paulo afirma que os que julgam são indesculpáveis (Rm 2:1,2) e não são poucos os que, por causa do julgamento, estão fracos e doentes



e outros que já morreram (1 Co 11:30,31). A fé parte da Bíblia, porque ela é o preanúncio de Deus, de todas as coisas que Ele deseja fazer em Sua igreja. Cristo veio para exercer em nós o poder de seguirmos os ensinamentos ali contidos, através do Seu poder que a Bíblia chama de fé. A fé, portanto, nos foi concedida para a nossa justificação e não para podermos comprar um carro, ou para recebermos uma cura, etc. Precisamos muito entender esta verdade. Devido a essa incompreensão o homem busca a Deus somente para receber coisas isoladas e não para desenvolver comunhão com Ele.

“O justo viverá pela fé”. Esta revelação bíblica é interpretada erroneamente por muitos crentes na igreja. Em muitas das vezes, as pessoas sofrem por falta de entendimento da vontade de Deus e afirmam que estão vivendo pela fé. Isto corre porque o sofrimento e a falta de recursos passaram a ser sinal de uma vida de fé. Abraão foi um homem de fé e também rico. Nunca lhe faltou nada. Jó foi um homem de fé e possuiu abundância de bens. Não possuir dinheiro não é necessariamente viver por fé. O texto precisa ser visto em seu contexto. Deus já nos deu tudo o que precisamos para o nosso crescimento espiritual e a nossa consolidação em Sua justiça (2 Pe 1:3); logo, a vida do justo baseia-se no evangelho de Deus, e por isso, ele viverá pela fé. Não podemos confundir “fé” com “pedir” algo a Deus: a fé nos foi concedida para crermos no Senhor Deus; e o pedir, para alcançarmos Dele tudo o que Ele promete nos dar. Eu só posso receber de Deus pelo fato de que Ele é Deus e não, por crer que Ele pode me dar o que eu peço.

“A lei não procede de fé, mas aquele que observar os seus preceitos por eles viverá” Gl 3:12. Você vê? Não foi a fé que gerou a lei, mas a fé obedece a lei. A fé exerce o seu poder obedecendo o que está escrito na Palavra de Deus. O homem não tem capacidade de ver Deus por seus sentidos naturais; isto precisa ser feito pelos seus sentidos espirituais. Por isso, Deus nos deu a Palavra escrita, para que pudéssemos ver Seus ensinamentos

e mandamentos e, pelo Espírito Santo em nós, recebermos poder para viver estes mandamentos. Cristo nos resgatou da maldição da lei. Não obedecer todos os preceitos da lei, gera a morte. A maldição da lei é que o homem não tinha o poder de viver todas as suas cláusulas. A força que exercia poder no homem era a força do pecado, que se baseava na lei para levá-lo a ofender a Deus. Cristo não quebrou nenhuma das leis de Deus. Ele não merecia e nem podia morrer por quebra da lei. Por isso, tornou-se maldição em nosso lugar. Isso quer dizer que Ele permitiu que a morte tivesse acesso a Ele, por causa do Seu grande amor por nós. Nada, absolutamente nada, poderia tirar a vida de Jesus. A doença não podia penetrar o Seu corpo. Ninguém poderia matá-Lo, pois o Seu sangue não poderia ser derramado em nenhuma circunstância. Nenhum acidente poderia acontecer com Ele. A pergunta é: por quê? A resposta é simples: A morte é o derramamento de sangue, a ponto de perdermos a força da vida. Toda e qualquer enfermidade ou doença afeta o sangue e todo acidente derrama sangue. Logo, o sangue retirado do corpo ou danificado no corpo, gera a morte. Ninguém poderia tocar o sangue de Jesus porque não era contaminado pelo pecado. Jesus morreu porque Ele se entregou à morte por nós. Ele se fez maldição em nosso lugar.

A grande pergunta, é: por que Jesus fez isso? Veja a resposta no texto: “para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios (nós), em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido” (Gl 3:14). Aleluia!! Para que recebêssemos o Espírito prometido, o Espírito justificador! A bênção de Abraão, portanto, é Cristo em nós, a esperança de glória! Em Cristo recebemos fé para crer em Deus e obedecer aos Seus mandamentos! A fé nos foi concedida para a nossa justificação Nele. A fé transforma o nosso viver diário, a fim de agradarmos Àquele que nos chamou das trevas para a luz. A fé é o poder que justifica o homem em Cristo Jesus.



## A LEI, O ATO PARA NOS CONDUZIR A CRISTO

### GÁLATAS

I. No estudo anterior, vimos que Deus concede o Espírito mediante a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

II. Este plano de salvação através da graça de Jesus Cristo nos leva à pergunta: por que, então, a lei?

III. Cristo nos resgatou da maldição da lei. Que maldição é esta?

a. A maldição da lei é que: quando foi outorgada por Deus, ela fez o pecado reviver.

b. a maldição da lei foi que: o pecado despertou em nós toda sorte de ofensas a Deus

c. A maldição da lei é a morte que o pecado causou ao homem, quando os preceitos de Deus foram dados.

IV. Se a herança, isto é, se o Espírito Santo, provém da promessa feita ao nosso pai Abraão pela pregação da fé, então, qual é a necessidade da lei?

a. Ela foi dada para assegurar que todos os homens estivessem encerrados sob o pecado até a vinda de Jesus (Gl 3:23).

b. A lei, portanto, nos serviu de aio.

I. Aio (paidagogos no grego), é uma palavra

interessante, que significa: líder de um menino; um servo cujo ofício era levar as crianças à escola; um tutor ou instrutor.

II. Ela assegurou os planos de Deus para o homem através da fé na pregação do evangelho.

V. O que precisamos entender, é que com a vinda de Jesus Cristo, já não estamos mais subordinados ao aio.

Conclusão: A lei foi, portanto, muito importante para os planos divinos. Ela encerrou os homens debaixo do pecado para que pudéssemos ser alcançados somente pelo amor e graça de Jesus Cristo.

### Ministração

1. Agradeçam a Deus pela nossa salvação através da graça.
2. Peçam a Deus que nos conceda forças para amar e observar os Seus mandamentos, a fim de que vivamos por eles.
3. Peçam a Deus que nos dê forças para andarmos na graça e não na lei.

## A LEI, O ATO PARA NOS CONDUZIR A CRISTO

### GÁLATAS

No estudo anterior, vimos que Deus nos concede o Espírito Santo mediante a fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Vimos a importância da pregação da fé em Deus para recebermos Suas bênçãos e milagres. No verso 8, a Palavra de Deus nos revela que o Senhor justificaria os gentios pela fé, e por isso, preanunciou o evangelho a Abraão.

Paulo enfatiza a fé como o meio para Deus trazer os perdidos ao Seu Reino de amor. Este plano de

salvação através da graça de Jesus Cristo nos leva à pergunta: por que, então, a lei?

A Palavra de Deus nos revela várias coisas importantes sobre a lei. Todos os que são das obras da lei, estão debaixo de maldição. Também nos revela que pela lei, ninguém pode ser justificado diante do Senhor. "O justo viverá da fé", segundo as Escrituras Sagradas. "Cristo nos resgatou da maldição da lei". Que maldição é esta? A maldição



da lei é que: quando foi outorgada por Deus, ela fez o pecado reviver. Paulo declara isto claramente em sua Carta aos Romanos: “Mas o pecado, tomando ocasião pelo mandamento, despertou em mim toda sorte de concupiscência, porque sem lei está morto o pecado. Outrora, sem lei eu vivia; mas, sobrevivendo o preceito, reviveu o pecado e eu morri” (Rm 7:8,9). Como podemos ver, a maldição da lei foi que: o pecado despertou em nós toda sorte de ofensas a Deus. O que na realidade isto diz, é que a força que operou nos homens foi a força do pecado, tornando-o escravo de Satanás. A maldição da lei é a morte que o pecado causou ao homem quando os preceitos de Deus foram dados. A lei não opera a justificação no homem.

Se a morte tomou ocasião pela lei para matar o homem, Cristo nos resgatou desta maldição fazendo-Se, Ele próprio, maldição em nosso lugar. Ele morreu por todos nós. O motivo da morte de Cristo foi para que a bênção de Abraão chegasse até nós. Esta bênção maravilhosa de podermos receber fé para crer no sacrifício de Jesus Cristo por todos nós, na cruz do Calvário. É maravilhoso sabermos que Jesus Se entregou à morte, para que fôssemos salvos para a vida eterna.

A questão que Paulo levanta é esta: se a herança, isto é, se o Espírito Santo, provém da promessa feita ao nosso pai Abraão pela pregação da fé, então, qual é a necessidade da lei? No verso 19 ele explica; “Qual, pois, a razão de ser da lei? Foi adicionada por causa das transgressões, até que viesse o Descendente a quem se fez a promessa, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um mediador” (Gl 3:19). As promessas haviam sido dadas a Abraão e ao seu Descendente, Jesus Cristo. A promessa do Espírito somente é possível na pessoa de Jesus Cristo. Ele é a nossa salvação plena e também Aquele que nos concede o Espírito. Era, portanto, necessário que ninguém fosse salvo por sua própria capacidade de vencer o pecado. Daí, o porquê da lei: ela foi dada para assegurar que todos os homens estivessem encerrados sob o pecado, até a vinda de Jesus. Deus quis salvar o homem através da graça mediante a fé e por isso, Ele acrescentou a lei. Como nós vimos, ela fez com que todos morressem e não fossem por ela justificados.

A lei, portanto, nos serviu de aio. Aio é uma palavra interessante (paidagogos no grego), que significa: líder de um menino; um servo cujo ofício era levar as crianças à escola; um tutor ou instrutor. Então,

por este significado, compreendemos que a lei foi usada para nos conduzir ao ato salvífico de Jesus na Cruz. A lei não possibilitou a nenhum homem salvação antes da morte de Jesus. Ela foi o aio que nos conduziu a Cristo. Ela assegurou os planos de Deus para o homem, através da fé na pregação do evangelho. Isto quer dizer, que a lei tem o seu papel fundamental, guardando a Palavra de Deus para o seu cumprimento profético, no derramamento do sangue de Jesus, para que a salvação fosse outorgada pela promessa dada a Abraão, de que: nele e em seu Descendente, Deus abençoaria todas as nações da Terra. A lei não é, portanto, um instrumento de salvação e sim, um instrumento de condução a Cristo.

O que precisamos entender, é que com a vinda de Jesus Cristo, já não estamos mais subordinados ao aio. A lei perdeu o seu efeito de maldição. Agora, temos o Espírito Santo que nos faz amar a Deus e os Seus preceitos. A fé repôs o aio. Aleluia! O Espírito Santo é quem nos conduz agora. Ele é o nosso tutor, a nos conduzir a Cristo. Nós estamos revestidos de Cristo. Isto quer dizer, que eu não tenho mais que ofender a Deus e sim, que agradá-Lo, observando os Seus preceitos. Como é maravilhosa a revelação de Paulo referente a isto: “Ora, a lei não procede da fé, mas; Aquele que observar os seus preceitos, por eles viverá.” (Gl 3:12). Não é maravilhoso? A lei não procede da fé. Ela veio antes da fé, para nos conduzir a Cristo. Agora que Cristo vive em nosso coração, Ele usa a própria lei para nos conceder vida. Isto é possível, porque a fé se baseia na promessa de Deus, contida em Sua Palavra. A fé nos tornou filhos do Deus altíssimo.

Com a vinda do Espírito Santo, não pode mais haver distinção entre pessoas. Para Deus, todos os que foram batizados em Seu Espírito se tornaram iguais. Para o Senhor Deus, não há judeu ou grego, nem escravo ou liberto, nem homem ou mulher, porque todos somos um em Jesus Cristo. Isto é maravilhoso, porque a lei não opera mais esta distinção entre os homens. A lei foi, portanto, muito importante para os planos divinos. Ela encerrou os homens debaixo do pecado para que pudéssemos ser alcançados somente pelo amor e graça de Jesus Cristo.

# SERVOS, FILHOS E FILHOS

## PARTE 1 - GÁLATAS

I. Talvez você estranhe o título desta lição, porém, até o final da mesma ele estará claro ao seu coração.

II. O termo escravo, foi usado por Paulo como sendo o tempo antes da cruz de Cristo, o tempo da lei.

III. Paulo revela que Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-Se, Ele próprio, maldição em nosso lugar.

IV. Em Abraão, no entanto, Deus abençoou todas as nações da Terra.

V. No capítulo quatro, Paulo começa a explicar algo de sublime importância para o nosso entendimento, sobre o porquê das pessoas não possuírem o poder de Deus neles.

a. Existem três momentos na vida do homem depois da morte de Cristo na cruz: 1. népios: Quando ele é menino, quando ele é gerado em Deus; 2. teknon: quando é gerado de Deus, mas

ainda é um infante imaturo; e 3. huion: quando é um filho maduro, segundo o Pai.

Conclusão: Ainda hoje o Verbo Se faz carne entre nós! Este é o poder de sermos feitos filhos de Deus! O Espírito de Deus é gerado em nós; a Palavra de Deus Se fez carne e vive em nós. Que bênção maravilhosa! Daí prá frente, é só amadurecimento no Espírito Santo até sermos huion de Deus!

### Ministração

1. Peçam a Deus autoridade sobre os seus filhos e parentes e recebam a salvação dos mesmos.
2. Orem e peçam revelação do Espírito para todos os membros da Igreja.
3. Orem, glorifiquem a Deus e chame-O de Aba, Pai.

---

# SERVOS, FILHOS E FILHOS

## PARTE 1 - GÁLATAS

Talvez você estranhe o título desta lição, porém, até o final da mesma ele estará claro ao seu coração. Creio que esta porção das Escrituras Sagradas nos revela algo muito claro e prático para a nossa vida em Cristo Jesus. Muitas perguntas poderão ser respondidas ao avançarmos no estudo desta revelação, como: por que as pessoas rejeitam o evangelho? Por que tantos crentes são tão comprometidos com as coisas deste mundo? Por que o diabo parece ter tanto poder sobre os

homens? O diabo pode realmente impedir o crente de crer em Deus? Estas e outras perguntas deverão se tornar claras, trazendo uma grande segurança e paz nestes últimos dias em que vivemos.

Em Gálatas 3:29, o texto sagrado termina com uma afirmação maravilhosa: "E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa." Vejamos os versos 6 à 9 do capítulo 3, que nos esclarecem qual foi esta promessa: Deus

justificaria os gentios pela fé! Deus disse que em Abraão seriam benditas todas as nações da Terra e também disse a nós que Abraão creu na promessa porque Ele lhe pôs fé no coração para que cresse. Esta promessa fala do Espírito Santo que os gálatas haviam recebido pela pregação de Paulo, portanto, todos os homens, após a morte de Jesus Cristo, podem receber o Espírito Santo prometido! Esta herança foi proveniente da promessa dada a Abraão e ao seu Descendente, que é Cristo. Por isso, todos os que recebem Cristo em seu coração, são herdeiros desta promessa.

- a. Doulos: um escravo; um escravo em sujeição ou servidão; alguém preso, servo.
- b. Népios: um bebê que ainda não fala; um infante; um cristão imaturo.
- c. Huios: um filho (de idade madura ou com potencial de amadurecimento), de parentesco.
- d. Teknion: um infante; uma criança pequena (imaturo); criança gerada e imatura.

Conhecemos o significado destas palavras será importante para sabermos do que Paulo está falando no capítulo quatro de Gálatas. "...enquanto o herdeiro é menor em nada difere de escravo, posto que ele seja senhor de tudo." (Gl 4:1) A palavra usada para menor é a palavra népios. Como vemos pela definição, trata-se de um bebê que ainda não possui a capacidade de falar. Poderíamos dizer, uma criança em potencial que ainda não foi gerada. Por exemplo: uma criança, no reino físico, é concebida em parte do esperma do pai e parte do óvulo da mãe. Ela ainda não foi gerada, mas possui o potencial de ser. Quando há o casamento dos pais é feita a concepção do bebê. Uma parte dela vem do esperma e a outra do óvulo. Ela é gerada e começa o processo de crescimento embrionário até a formação do bebê. Népios seria um bebê espiritual em potencial. A semente de vida, isto é, do novo nascimento, está nas pessoas, mas a concepção só acontece quando ela recebe o esperma do Espírito, que é o evangelho da Palavra de Deus. Isto ficará mais claro adiante.

O termo "escravo" foi usado por Paulo como sendo o tempo antes da cruz de Cristo, o tempo da lei. Naquele tempo, o homem era escravo do pecado. A lei simplesmente veio para revelar os mandamentos de Deus. Ela não produzia vida que mudasse o homem, por isso, o pecado tomou força e prendia todos os homens debaixo das suas garras. Foi um tempo de escravidão; daí o termo usado por Paulo: "não difere do escravo". A revelação de Paulo é que a

razão da lei foi de encerrar todos os homens debaixo do pecado, até que viesse o Descendente a quem se fez a promessa. O importante aqui é notarmos que Deus mesmo concedeu a lei, para que todos fossem presos do pecado e não pudessem alcançar a promessa por méritos próprios, cumprindo toda a lei. Deus não nos fez pecar. Não é isto que o texto diz.

Deus concedeu a lei, e o pecado que já dominava o homem ganhou força nela, porque daquele instante em diante o homem conhecia a vontade de Deus. Era como após a queda do homem no Jardim do Éden. Ele conhecia a vontade de Deus mas não podia glorificá-Lo, mas mesmo que o homem pecasse todo o tempo, Deus o perdoava mediante sacrifícios de animais.

O próprio pecado garantiu que o homem não alcançasse salvação por sua própria justiça. A lei, portanto, tornou-se o aio que levou o homem até o tempo de Cristo. Deus não matou os que pecaram, por causa da Sua promessa e dos sacrifícios. Paulo revela que Cristo nos resgatou da maldição da lei fazendo-Se, Ele próprio, maldição em nosso lugar. Isto tem um significado muito importante, quanto ao poder da cruz. A cruz de Cristo foi um marco nos planos de Deus (1 Co 1:17,18). No livro de Romanos, Paulo revela cousas que se completam aqui. "Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego; visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: o justo viverá por fé." (Rm 1:16,17). Alguns interpretam este texto de forma errada, relacionando o "viver por fé" a uma vida sem as condições financeiras ideais. O texto está dizendo que "o justo viverá pelo Espírito de Deus agindo em seu interior". Paulo revela mais adiante, no mesmo capítulo: "porque o homem desprezou Deus, o próprio Deus o entregou à uma disposição mental reprovável" (Rm 1:28). Isto parece indicar que o homem, antes do pecado, tinha todo o controle de suas faculdades mentais submetidas a Deus e não recebia nenhuma influência do pecado, porque a morte não habitava nele. Foi através do direito que a morte adquiriu pela desobediência do homem, que esse passou a ofender Deus e merecer o castigo do inferno pela ira de Deus.

Em Abraão, no entanto, Deus abençoou todas as nações da Terra. O pecado operava no homem toda sorte de concupiscência. A lei encerrou

todos os homens debaixo do pecado a fim de que recebêssemos a adoção de filhos; “De sorte que já não és escravo, porém filho; e sendo filho, também herdeiro por Deus” (Gl 4:7). A palavra grega para herdeiro é kleronomos, e significa alguém que compartilha por parte. Em seu sentido original, alguém que recebe algo por partes. A idéia é que a revelação vem por partes, de fé em fé.

No capítulo quatro Paulo começa a explicar algo de sublime importância para o nosso entendimento, sobre o porquê das pessoas não possuírem o poder de Deus nelas, e quando recebem o Espírito Santo, mesmo assim, continuam como se não O tivessem recebido.

“Digo, pois, que durante o tempo em que o herdeiro é menor, em nada difere de escravo, posto que é ele senhor de tudo” (Gl 4:1). Existem três momentos na vida do homem depois da morte de Cristo na cruz: népios= quando ele é menino, quando ele é gerado em Deus; teknion= quando é gerado de Deus, mas ainda é um infante imaturo; e huios= um filho maduro segundo o seu pai. Veremos adiante, um pouco mais sobre isso. A palavra “menor” usada no versículo, é népios, um infante que ainda não fala. Pelo contexto do texto, népios seria um infante em potencial mas que ainda não foi gerado pelo Espírito. Por exemplo, cada um de nós, estávamos formados em nossos pais antes da concepção. Éramos em parte nós mesmos, mas ainda não gerados, porque os nossos pais não haviam ainda nos concebido pelo matrimônio. Nós estávamos preconcebidos nos genes de nossos pais, porém ainda não nascidos. Se nossos pais não houvessem se casado, nós não seríamos os mesmos. Antes

desta concepção, para explicar o termo, éramos népios e, após a concepção, passamos a ser teknion. Teknion, portanto é um filho gerado e que possui a informação genética de seus pais. Ele possui todos os genes para se desenvolver e vir a ser igual ao pai. Creio ser isto o que Paulo estava dizendo quando se referiu ao herdeiro népios. Enquanto ele fosse menor, ou seja, estivesse aguardando o esperma (a Palavra de Deus) para nascer, em nada diferenciaria do escravo. Jesus se refere ao Seu Reino comparando-o a uma semente. Uma semente (no grego = sêmer) ou esperma, não nasce até que receba água e luz. O filho népios não nasce até que receba a luz do evangelho e a água do Espírito. Ele é herdeiro de Deus pela promessa do Senhor feita a Abraão, porém, só poderá reinar nesta herança, quando for feito teknion de Deus, recebendo o Espírito de adoção e passando a ter direito à herança como coerdeiro com Cristo; “Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos (teknion — gerados em Deus pelo Espírito), a saber, aos que crêem no Seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne (seu próprio entendimento), nem da vontade do homem (pela capacidade do homem passar a lei e conformar-se com ela), mas de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a Sua glória, como a do Unigênito do Pai” (Jo 1:12-14). Glória a Deus! Ainda hoje o Verbo Se faz carne em nós! Este é o poder de sermos feitos filhos de Deus! O Espírito de Deus é gerado em nós; a Palavra de Deus Se fez carne e vive em nós. Que bênção maravilhosa! Daí para frente, é só amadurecimento no Espírito Santo até sermos huios de Deus!



## SERVOS, FILHOS E FILHOS

### PARTE 2 - GÁLATAS

I. No estudo anterior falamos sobre filhos népios, teknion e huios. Hoje vamos aprofundar um pouco mais o entendimento sobre népios.

a. Com esta base formada, vamos adiante no entendimento do texto. “Quando o herdeiro é menor(népios), em nada difere do escravo, posto que é senhor de tudo”. Isto explica a situação de muitos, na igreja do Senhor Jesus.

b. “Mas está sob tutores e curadores até o tempo predeterminado pelo pai” Este é o tempo em que a pessoa recebe a mensagem do evangelho do perdão de Deus e do Seu grande amor derramado na cruz do Calvário.

c. “Assim, também nós, quando éramos menores(népios), estávamos servilmente (estávamos escravos) sujeitos aos rudimentos do mundo”. Notaram que a força do diabo resume-se ao encanto do mundo?

Conclusão: “E, porque sois filhos (huios), enviou Deus ao nosso coração o Espírito de Seu Filho, que clama: Aba, Pai! ” Queridos, não percamos a esperança no amor de Deus.

### Ministração

1. Peçam a Deus autoridade sobre os seus filhos e parentes e recebam a salvação dos mesmos.
2. Orem e peçam revelação do Espírito para todos os membros da igreja.
3. Orem, glorifiquem a Deus e chame-O de Aba, Pai.

## SERVOS, FILHOS E FILHOS

### PARTE 2 - GÁLATAS

No estudo anterior falamos sobre filhos népios, teknion e huios. Hoje vamos aprofundar um pouco mais o entendimento sobre népios. A maneira é examinarmos algumas passagens onde a palavra é usada e entendermos o seu sentido à luz de outros textos.

Em Mateus 11:25, a palavra népios é usada por Jesus. Parece que Jesus a usou para fazer uma diferenciação entre compreender as coisas de Deus pela habilidade mental humana (sábios, entendidos ou instruídos) e a revelação divina ao homem através do poder de Deus, manifestado em pessoas (népios) preparadas pelo sacrifício da cruz, para uma ação divina em si. As palavras usadas no texto original são: 1) sábios (sophos) um sábio de forma genérica. 2) instruídos (Suneros) algo posto mentalmente, juntado, i.e. sagaz. 3) pequeninos (népios) não falantes, i.e, um infante, bebê. Népios

é formada por uma partícula grega de negação absoluta e outras duas raízes: “epos” = uma palavra; dizer; e “epo” = (verbo usado somente no tempo passado) falado, ou dito (por palavra, ou escrita); respondido, palavra trazida, chamado, ordenado. Podemos ver, pelo sentido de népios, que nesta fase um filho de Deus ainda não tem capacidade de testemunhar Dele aos outros. Ele ainda não conhece o poder de Deus em sua vida e, portanto, ainda não pode responder ao chamado divino. Porém, é filho em potencial pela obra da cruz. Todos receberam a vida de Deus; porém só alguns manifestam o testemunho de Cristo em si, quando são gerados em Cristo (transformados de népios para teknion). Mesmo assim, ele ainda precisa aprender a falar, ou melhor, precisa amadurecer. O fato fica ainda mais claro no verso 27 quando Jesus afirma que todas as coisas foram entregues a Ele por Deus Pai. Ele afirma que ninguém conhece o Pai senão o Filho (huios) e



o Filho (huios) senão o Pai e aqueles a quem o Filho O quiser revelar. Logo, népios seriam filhos de Deus em Jesus Cristo, a quem Jesus revela Seu poder, transformando-os em teknion de Seu Pai.

Em Mateus 21:15, novamente népios é usado como uma pessoa usada por Deus para uma obra específica. É como se ela fosse separada, santificada; daí porque, Paulo usa o termo “santos em Jesus Cristo”, mas só por um momento determinado por Deus. A pessoa não apresenta nenhum sintoma ou manifestação de um filho de Deus, pois ainda não recebeu a ação do Espírito em sua vida. Notem que em Mateus 21:15, o texto usa o termo meninos (do grego: ‘pais’ = um menino ou uma menina; uma criança). Vejam que quando fala em meninos a Palavra de Deus usa termos diferentes para expressar melhor sua mensagem. Aqueles que no texto aplaudiam e glorificavam Jesus foram os que posteriormente crucificaram-No na cruz. Por quê? Porque eram meninos (gr.:pais) e não népios, teknion ou huios.

Em Rm 2:20, o termo népios é usado para condenar o orgulho e engano dos judeus que julgavam os homens. Em Rm 2:1 Paulo enfatiza o julgamento baseado na lei, que não possui poder de transformação do homem. Por isso ele diz — fazes o mesmo. Porque pela lei, ninguém pode se desvencilhar dos seus pecados. No verso 2, diz que o julgamento de Deus é segundo a verdade e por isso ele afirma que: “ninguém que comete estas coisas (mencionadas no capítulo um), escapará do julgamento de Deus”. Paulo ainda afirma, “ou desprezas as riquezas de Sua bondade?” (Rm 2:4).

Em 1Coríntios 3:1, népios é colocado como uma situação especial. Paulo queria instruir alguns de Corinto com coisas espirituais, mas não pode porque eles não eram espirituais (ou seja, não eram teknion ou huios). Porém, ele os chama de irmãos assim mesmo, pois cremos que Paulo compreendia o termo népios como sendo pessoas nas quais a obra de Deus ainda seria feita. Eles eram irmãos em potencial pela obra da cruz, mas ainda eram carnis em seu modo de viver. Por isso não podiam suportar o alimento espiritual para o crescimento e sim, o leite que gera o infante (teknion).

Talvez o melhor entendimento que podemos ter do termo nepios é em 1Coríntios 13:11. “Quando eu era menino (népios) falava, entendia, agia e pensava como menino. Logo que passei a ser homem

(grego: aner= uma pessoa formada como individuo espiritual), deixei as coisas de menino”. Não significa que Paulo estivesse falando de amadurecimento e sim, de uma transformação de népios para teknion; de um ser em potencial para um ser existencial.

Com esta base formada, vamos adiante no entendimento do texto. “Quando o herdeiro é menor(népios), em nada difere de escravo, posto que é senhor de tudo”. Isto explica a situação de muitos na igreja do Senhor Jesus. Eles aprenderam sobre Deus. Eles foram ensinados mediante as tradições dos pais. O sentido de: “em nada difere do servo”, trata-se do tempo antes e depois da lei. Antes da cruz éramos escravos da lei; estávamos debaixo da tutela da lei, guardados debaixo do pecado, para o tempo da manifestação de Jesus Cristo na cruz. O pecado não impediu esta gloriosa manifestação do Filho de Deus em favor do homem. Jesus comprou-nos com o Seu sangue e nos fez potenciais filhos de Deus (népios) pela redenção da cruz. Todos os homens foram beneficiados com a possibilidade virem a receber a vida em Cristo, porém alguns, pelo arrependimento e confissão, receberam o poder de serem feitos filhos (teknion) de Deus, com o objetivo de virem a ser filhos (huios) maduros do Deus altíssimo, Agora o tema do estudo parece se tornar mais claro, não? Vai ficar ainda mais claro no próximo verso.

“Mas está sob tutores e curadores até o tempo predeterminado pelo pai”. O que caracteriza esse tempo é a ocasião em que a pessoa recebe a mensagem do evangelho do perdão de Deus e do Seu grande amor derramado na cruz do Calvário, sendo transformada em filho teknion. Isto garante, ainda, que a salvação seja pela graça de Deus e não pela habilidade do homem. Enquanto não recebe este poder do novo nascimento em Cristo, ele não difere do escravo. Na época da lei, os homens ficaram debaixo da escravidão da lei para a graça da salvação na cruz. Quando népios, os homens ficam debaixo de demônios e espíritos, para a libertação dos pecados. O pecado só exerce sua força para exaltar o poder da graça de Deus no homem! Isto é maravilhoso! Não precisamos condenar ninguém. Apenas devemos crer que todos podem receber esta gloriosa salvação pela graça de Jesus. Talvez isto explique a situação de seu filho, ou parente próximo. Eles falam de Deus, vão à igreja, mas não respondem às coisas de Deus. Eles, talvez, precisem nascer de novo, ou ainda sejam bem pequeninos (teknion) no evangelho. O que é maravilhoso nesta



revelação, é saber que Satanás não tem poder algum sobre ninguém, pois ele só pode atuar enquanto a igreja se calar e não compartilhar o evangelho. Quando o mesmo for pregado, seu poder terminará. Aleluia! Népios são predestinados em Cristo, para a salvação mediante a pregação do evangelho da graça. Ah, se pudéssemos entender que a salvação é garantida quando pregamos o evangelho de poder de Deus! Os tutores têm permissão de usar os népios, para que a graça se mostre poderosa e evidencie que a lei de Deus sempre foi boa e perfeita para os homens.

No verso três Paulo diz: "Assim, também nós, quando éramos menores, estávamos servilmente (estávamos escravos) sujeitos aos rudimentos do mundo". Notaram que a força do diabo se resume aos encantos do mundo? Ele não atua direto no homem, e sim, através dos rudimentos do mundo. As pessoas que não tiveram a experiência do novo nascimento pelo evangelho pregado, não têm resistência aos encantos do mundo. Quantos crentes, ainda frequentam as boates, clubes noturnos, participam de programações ímpias e não conseguem sair destas coisas? Eles estão presos aos rudimentos do mundo. São népios esperando o tempo determinado de Deus. Não desista, meu irmão ou irmã, se o seu marido, ou filho, ou pai ou mãe ou qualquer outra pessoa de sua preocupação, estiver presa nas garras do mundo. Há um tempo predeterminado por Deus. Ele chegará. Veja as palavras de Paulo: "Quando, porém, aprovou ao que me separou antes de eu nascer e me chamou pela Sua graça..." (Gl 1:15). Aleluia! Percebeu? Quando aprovou a Deus! Não aos homens, ou a sua religião! Saulo foi um homem mau aos olhos humanos, porém aos olhos da lei e do farisaísmo, um homem irrepreensível. Ele matava os crentes e os punha na prisão. Como pode um homem destes ser salvo? O que garantiu a Saulo fazer tudo isso e não ser morto? O fato de ele ser népios: santificado para aquele tempo predeterminado por Deus. O

que impede o seu filho, seu parente mais próximo, de ser morto? A mesma razão. Ele é népios, para a manifestação da graça poderosa de Deus nele. Fique feliz. Dê glórias a Deus. A Sua graça supera todo o nosso entendimento humano.

"Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de Filhos (hiothesis)" ou seja, a colocação como um filho huio, não somente um filho qualquer, mas um filho maduro em Cristo Jesus. Esta é a vontade de Deus, tornar seu filho, seu parente ou outro qualquer, em um filho de Deus!

"E, porque sois filhos (huio), enviou Deus ao nosso coração o Espírito de Seu Filho, que clama: Aba, Pai! " Queridos, não percamos a esperança no amor de Deus. Você tem observado como, ultimamente, as pessoas adoram a Deus com as exclamações; Paizinho, meu Paizinho, Paizinho amado? Como eu anseio mais de Ti, como eu tenho fome de Ti, como eu quero Te amar mais, meu Jesus amado, eu só quero Te amar, meu Paizinho amado. Já viu isso? Há pessoas que não entendem e até criticam os que assim procedem. Porém, meus amados, estas são expressões de filhos huio. O Espírito de Jesus Cristo é enviado para que eles clamem: Aba, Pai. Quanta infantilidade e julgamento há na casa de Deus! São estes que clamam Aba, Pai, que trabalham e são frequentes nos cultos da igreja, não é mesmo? Repare nos que não falam assim: eles criticam tudo; sempre sabem mais do que os outros, porém não os vemos presentes nas coisas mais espirituais da igreja. Estas e outras manifestações são indicativas de amadurecimento nos huio de Deus.

Nós não mais somos escravos. Isto significa algo diferente para você agora? Somos filhos do Deus altíssimo. E se somos filhos, somos herdeiros de Deus em Jesus Cristo. Vivamos para Ele. Demos a glória a Ele. Ele é o nosso salvador amado!



## CONHECIDOS POR DEUS GÁLATAS

I. No último estudo vimos que somos filhos do Deus altíssimo pela bênção da maravilhosa graça de nosso Senhor Jesus Cristo.

II. Mesmo que tenhamos tal revelação, muitas vezes é difícil para os crentes crerem neste grande amor de Deus por nós.

III. No verso oito de Gálatas, a Palavra de Deus nos diz que: "Outrora, porém, não conhecendo a Deus, servíeis a deuses que, por natureza, não o são, mas agora que conheceis a Deus ou, antes, sendo conhecidos por Deus..." (Gl. 4:8-9a). Ser conhecido por Deus envolve o nosso ser como um todo, como segue:

a. Saber: quando Deus diz que somos conhecidos por Ele, significa que a nossa mente e estrutura de pensamentos, reflexão, meditação e raciocínios recebem uma manifestação espiritual divina para crermos e entendermos o Seu grande poder e amor.

b. Sentir: outra área de nosso ser, afetada por este conhecimento divino é a nossa alma, sede dos nossos sentimentos.

c. Perceber: outra área envolvida neste amor de Deus é a percepção. Nós percebemos Deus em Sua criação, nos gestos dos irmãos, em

circunstâncias da nossa vida, através do carinho de alguém, enfim, através dos nossos sentidos. A percepção precisa ser tocada por Deus, a fim de que possamos gozar de Seu amor infinito.

d. Ser resolvido: não somente Deus se manifesta em nossa mente, alma e percepções, mas especialmente, em nossas decisões.

IV. Quando refletimos assim, podemos entender claramente porque Paulo questiona os gálatas, sobre estarem querendo voltar aos rudimentos fracos e pobres de outrora.

V. Quando somos seduzidos por algum tipo de falsa doutrina, passamos a manifestar os efeitos deste desvio.

Conclusão: Qualquer atitude vivida pelo homem baseada em lei é fora da graça. Isto revela que estamos debaixo da Sua proteção, mas estamos fora do Seu conhecimento.

### Ministração

1. Peçam a Deus que controle todo o seu saber, sentir, perceber e suas resoluções.
2. Orem a Deus para que Ele manifeste todo o Seu amor por vocês.
3. Peçam a Deus que Ele Se manifeste na igreja através do amor de uns pelos outros.

## CONHECIDOS POR DEUS GÁLATAS

No último estudo, vimos que somos filhos do Deus altíssimo pela bênção da maravilhosa graça de nosso Senhor Jesus Cristo. Nós não mais somos escravos do pecado e sim, filhos de Deus; e sendo filhos, somos também herdeiros de Deus. Isto é maravilhoso!

Mesmo que tenhamos tal revelação, muitas vezes é difícil para os crentes crerem neste grande amor de Deus por nós. Existe por parte de muitos, dificuldade em aceitar o fato de Deus nos amar incondicionalmente e desejar nos trazer o mais próximo possível, Dele. Porém, é exatamente isso que a Bíblia nos revela.

No verso oito de Gálatas, a Palavra de Deus nos diz que: “Outrora, porém, não conhecendo a Deus, servíeis a deuses que, por natureza, não o são” (Gl 4:8). É muito difícil para qualquer ser humano, crer que está debaixo do poder de uma entidade maligna. Embora se dizendo deuses, estes seres malignos são demônios que servem ao seu senhor Satanás. Este é o destino de todos os que não conhecem Deus de uma forma pessoal e real. Esta era a nossa condição anterior. Como nos diz o texto sagrado, estávamos debaixo do poder dos elementos deste mundo, mesmo tendo a promessa de vida eterna em Cristo Jesus. Dentro desta posição de sujeição ao maligno, as pessoas não conseguem crer na misericórdia de Deus e no Seu grande amor por elas, mas Deus deseja que saibamos que Ele nos amou e que somos conhecidos por Ele, antes mesmo de nós O conhecermos.

“Mas agora que conheceis a Deus ou, antes, sendo conhecidos por Deus..” que maravilha, podermos saber que somos conhecidos por Deus! Quando a Palavra de Deus revela que somos conhecidos por Deus, isto implica em algo muito mais profundo do que imaginamos. Ser conhecido por Deus envolve o nosso ser como um todo, como segue:

a. Saber: quando Deus diz que somos conhecidos por Ele, significa que a nossa mente e estrutura de pensamentos, reflexão, meditação e raciocínios recebem uma manifestação espiritual divina para crermos e entendermos o Seu grande poder e amor. Não se trata apenas

de uma informação de que somos conhecidos por Deus. Trata-se de uma convicção profunda de que estamos com Ele e Nele. É maravilhoso percebermos a cada dia isto se acentuando em nossa vida. É gostoso poder ter esta convicção em nosso espírito, de que somos amados e que somos conhecidos por Ele! Isto significa que as nossas orações são respondidas e que todos os poderes divinos estão disponíveis, para que tenhamos vitória em nosso curso de vida nesta Terra. Quando temos um filho ele não nos conhece primeiro; somos nós, os pais, que o conhecemos primeiro. Ele é cuidado pelos pais com muito carinho e amor. Tudo é feito para que o filho pequeno possa viver uma vida saudável, até que ele venha a conhecer o pai e a mãe. Neste tempo de falta de entendimento do filho, os pais o amam e proveem o melhor para ele. Ele é conhecido dos pais. Ser conhecido por Deus significa ser amado, ser cuidado por Ele. É isto que a Palavra de Deus está nos revelando. Ele nos conheceu primeiro. Ele nos amou primeiro. De uma forma poderosa o Espírito de Deus nos faz conhecer isto quando amadurecemos em nossa estatura espiritual diante Dele. Ele nos faz saber que fomos conhecidos por Ele bem antes que nós viéssemos a saber disso.

b. Sentir: outra área de nosso ser afetada por este conhecimento divino é a nossa alma, sede dos nossos sentimentos. Eu me lembro bem, quando era bem pequeno, das vezes em que minha mãe me punha em seu colo e me acariciava até que eu viesse a dormir. Como era gostoso, poder sentir o toque das mãos de minha mãe. Lembro-me das inúmeras vezes em que fui abraçado e beijado pelo meu pai. Como era gostoso sentir o abraço que transmitia tanta segurança, senso de direção, senso de ser alguém neste mundo. Lembro-me, nos últimos dias de vida de meu pai, de uma noite em que ele me pediu que o ajudasse a ir ao banheiro. Devido ao seu estado de enfermidade, agarrou-se ao meu pescoço lançando todo o seu peso sobre os meus ombros. Nunca me esquecerei do calor de seus braços e seu corpo colado ao meu, dando-me o privilégio de poder amá-lo de volta, por todo amor dedicado em toda a minha vida. Que sentimento gostoso! Meu desejo era que aquele momento fosse perpetuado por horas, ou até dias. Não é

possível gozarmos de um relacionamento sem nos envolvermos emocionalmente. Ser conhecido por Deus é receber a manifestação maravilhosa de Seu Espírito, envolvendo o nosso. Quando paramos e refletimos sobre um abraço, um beijo, ou qualquer outra coisa que recebemos de alguém que amamos, entendemos que aquilo é uma manifestação espiritual de uma alma para outra, via corpo. Não é o corpo que ama. E a nossa alma que interage, uma com a outra, através do toque, do beijo, do abraço, etc. A nossa alma sente o calor do amor manifestado, através do toque corporal. Quando se trata do amor de Deus, não precisamos do corpo para sentir Seu amor. Isto se dá diretamente de Seu Espírito para o nosso espírito: um sentimento de proteção, carinho, gentileza, etc., que é jorrado em nossa alma tão profundamente, transmitindo-nos toda segurança, aprovação, sentido de realização e tudo o mais. Isto, é ser conhecido por Deus.

c. Perceber: outra área envolvida neste amor de Deus é a percepção. Nós percebemos Deus em Sua criação, nos gestos dos irmãos, nas circunstâncias da nossa vida, através do carinho de alguém... enfim, através dos nossos sentidos. A percepção precisa ser tocada por Deus, a fim de que possamos gozar de Seu amor infinito. Eu percebo Deus no lindo sol nascendo ao longe, no horizonte. Eu percebo Deus na ajuda financeira que recebo de um irmão. Eu percebo Deus num abraço encorajador de um amigo achegado. Eu percebo Deus nas estrofes de uma música de louvor a Ele. Não percebemos coisas aleatoriamente, Deus é quem Se faz conhecido a nós, tocando os nossos sentidos de percepções. Você já havia pensado nisto? Eu percebo Deus tão claramente no sorriso de minha filhinha querida, no abraço apertado dos meus filhos amados, nos beijos e abraços de minha linda esposa; percebo a aprovação divina ao meu ministério, no carinho e palavras encorajadoras que recebo, das queridas ovelhas deste rebanho Ágape. Percepção é uma área usada por Deus que nos revela que somos conhecidos por Ele.

d. Ser resolvido: não somente Deus Se manifesta em nossa mente, alma e percepções, mas especialmente, em nossas decisões. Ele Se faz conhecido a nós, através de nossas decisões. É Ele quem nos dá forças para fazermos coisas que nos conduzem às vitórias em nossa vida. Quantas e

quantas vezes, já tomamos decisões importantes, que nem sequer sabíamos serem vindas diretamente Dele para nós? Decidir não é uma coisa fácil. Resolver problemas não é tão simples assim. Quando somos conhecidos por Ele, Ele se manifesta de forma maravilhosa em nossa vida, a fim de podermos alcançar respostas às nossas orações. Deus nos conhece a ponto de intervir em nossas decisões cruciais, em obediência a Sua Palavra. Quando somos conhecidos por Ele, somos cuidados por Ele. Isto nos traz uma paz interior muito profunda, porque entendemos que Ele nos ajudará a tomar decisões que somem para as vitórias em nossa vida. O nosso intelecto é uma área de grande importância no nosso ser. É dali que flui o nosso sustento material, sucesso em nossa carreira profissional, sucesso social e espiritual. O intelecto é o centro de nossa vida humana. Sermos conhecidos por Ele significa recebermos Seu poder para resolver os grandes dilemas da vida nesta Terra.

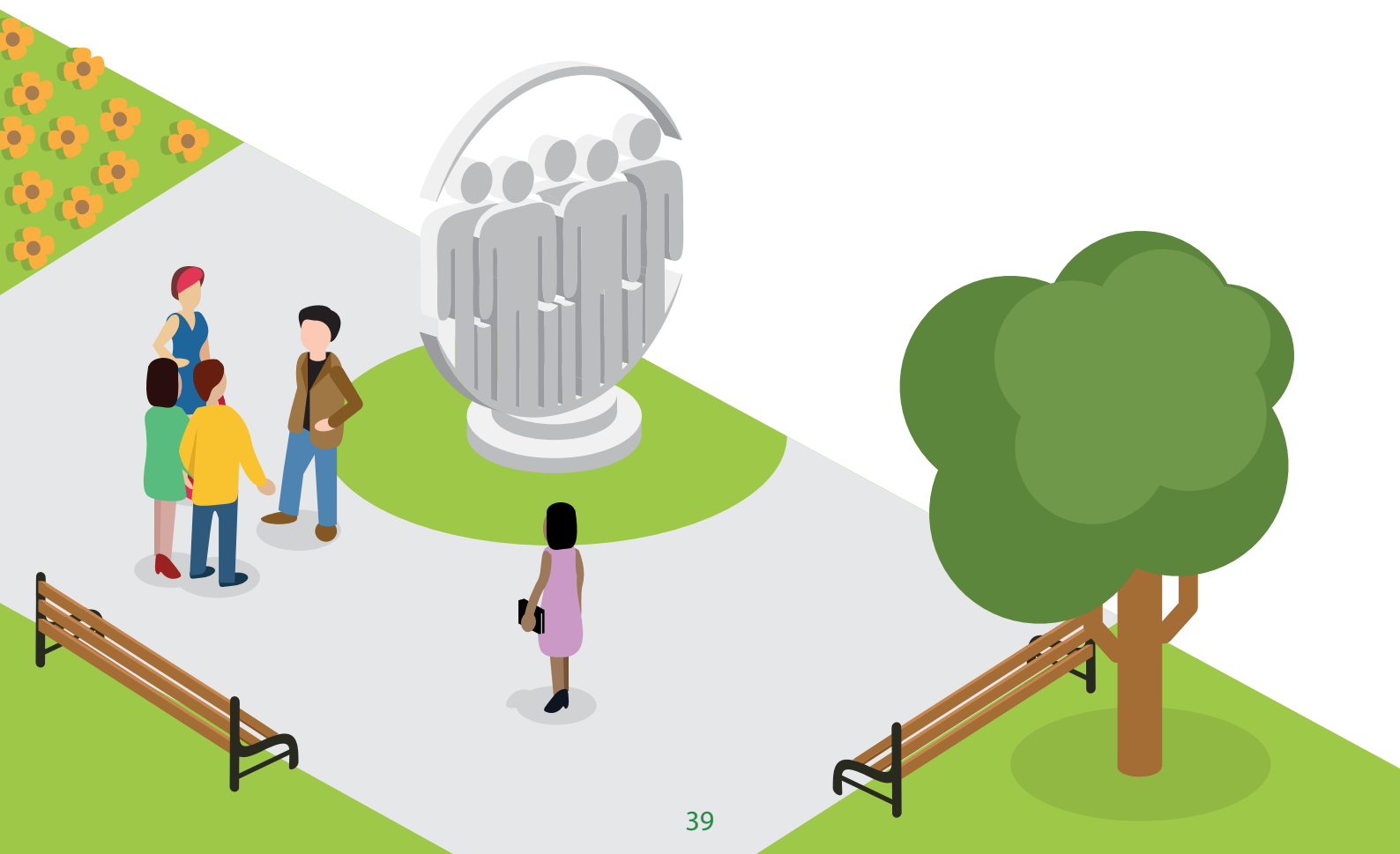
Quando refletimos assim, podemos entender claramente porque Paulo questiona os gálatas, sobre estarem querendo voltar aos rudimentos fracos e pobres de outrora. Anteriormente, todas estas áreas mencionadas estavam debaixo da escravidão satânica. É por isso que tantas pessoas estão entregues ao vício, à prostituição, à pobreza e tantas coisas mais: porque são controladas pelo maligno. Paulo sabia o quanto era prejudicial para a igreja, voltar aos rudimentos da lei. Por isso ele afirma em sua carta: — “quem vos enfeitiçou?”. As falsas doutrinas possuem o poder de separar o homem desta convicção de amor por Deus. As pessoas não dão o devido valor e atenção à verdade bíblica como deveriam. Elas não percebem o perigo de uma falsa doutrina. A falsa doutrina neutraliza a percepção, o sentimento, as decisões do homem. Isto revela distanciamento de Deus e aproximação do diabo. É perigoso nos aproximarmos do diabo. Ele quer nossa destruição e roubar nossa comunhão com o Senhor Deus. Não fosse o fato de sermos conhecidos por Deus, e Satanás nos roubaria a nossa própria salvação. Graças a Deus, somos conhecidos pelo Pai celeste!

Quando somos seduzidos por algum tipo de falsa doutrina, passamos a manifestar os efeitos deste desvio. Paulo adverte os gálatas: — “quereis guardar dias, e meses, e tempos e anos”. A lei requeria este cuidado por parte dos homens. Ela foi estabelecida e vivenciada através de rituais

humanos. Deus os fez compreender Sua pessoa Espiritual, através das leis e mandamentos a serem guardados, para que eles não fossem presas do maligno. Estas ordenanças substituíam o Espírito Santo na vida deles. Tal manifestação de Deus não podia ser recebida no espírito deles, porque o Espírito Santo não havia ainda descido à Terra. A lei só os guardava da ira de Deus, pela obediência aos rituais de arrependimento dados por Deus. Percebem que havia um motivo para tal obediência? Eles não tinham nenhuma consciência espiritual das coisas, a não ser através da obediência às regras daquela antiga aliança. A quebra de uma festa, de uma celebração, ou qualquer outro mandamento, era uma violação ao amor de Deus; por isso, guardavam dias, meses e anos. Guardavam as cerimônias de purificação,

os sábados, os rituais religiosos da época, etc. Hoje, meus amados, somos livres da lei. A nossa percepção, as resoluções de serviço a Deus, a nossa submissão e obediência a Ele, são todas oriundas do Espírito Santo em nossa vida. Eu observo, eu percebo, eu resolvo, pela consciência que Cristo me concede pelo Seu Espírito de vida.

Qualquer atitude vivida pelo homem, baseada na lei é fora da graça. Isto revela que estamos debaixo de Sua proteção, mas estamos fora de Seu conhecimento. Quando somos conhecidos por Ele, somos cuidados por Ele. Aleluias, porque somos conhecidos de Deus! Não estamos mais na lei e sim, na lei de Cristo. Glórias a Deus porque somos Seus filhos! Glórias a Deus porque somos conhecidos por Ele!





**IGREJA BATISTA ÁGAPE**